

Relatório de Gestão

2014-2018

Diretor: **Victor Wunsch Filho**

Vice-Diretora: **Patrícia Helen de Carvalho Rondó**



Faculdade de Saúde Pública
Universidade de São Paulo



Faculdade de Saúde Pública
Universidade de São Paulo
100 anos



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

2014 – 2018

Reitor: Marco Antonio Zago

Vice-Reitor: Vahan Agopyan

2018 – 2022

Reitor: Vahan Agopyan

Vice-Reitor: Antonio Carlos Hernandez



2014 - 2018

Diretor: Victor Wünsch Filho

Vice-Diretor: Patrícia Helen de Carvalho Rondó

COMISSÕES

Comissão de Graduação

Presidente: Adelaide C. Nardocci (12/13 a 12/15) e Ivan França Jr. (03/16 a 03/18)

Vice-Presidente: Claudia M. Bógus (03/14 a 03/16) e Adelaide C. Nardocci (03/16 a 03/18)

Comissão de Pós-Graduação

Presidente: Arlindo Philippi Jr. (09/13 a 08/15) e Sandra R. F. G. Vivolo (09/15 a 08/17 e 09/17 a 03/18)

Vice-Presidente: Lígia A. Martini (09/13 a 08/15) e Helena Ribeiro (09/15 a 08/17 e 09/17 a 03/18)

Comissão de Pesquisa

Presidente: João V. Assunção (12/13 a 11/14), Deborah M. Bastos (12/14 a 08/15) e Maria Anice Sallum (08/15 a 08/17 e 08/17 a 03/18)

Vice-Presidente: Maria Anice Sallum (04/14 a 04/16), Ana Cristina D'A. Tanaka (10/15 a 10/17) e Carmen Simone G. Diniz (08/17 a 03/18)

Comissão de Cultura e Extensão

Presidente: Leandro L. Giatti (03/14 a 03/16 e 03/16 a 03/2018)

Vice-Presidente: Prof. Oswaldo Y. Tanaka (02/13 a 02/15) e Paulo C. Narvai (02/15 a 03/16 e 03/16 a 03/18)

DEPARTAMENTOS

Departamento de Epidemiologia

Chefe: Dirce M. T. Zanetta (03/14 a 03/18)

Vice-Chefe: José Leopoldo F. Antunes (03/14 a 03/18)

Departamento de Nutrição

Chefe: Marly A. Cardoso (01/13 a 01/15), Regina M. Fisberg (01/15 a 01/17) e Patrícia C. Jaime (01/17 a 01/19)

Vice-Chefe: Ana Maria D. Gambardella (01/13 a 01/15), Ligia A. Martini (01/15 a 01/17) e Betzabeth S. Villar (01/17 a 01/19)

Departamento de Política, Gestão e Saúde

Chefe: Paulo C. Narvai (04/12 a 04/14), Oswaldo Y. Tanaka (04/14 a 04/16) e Marco Akerman (04/16 a 04/18)

Vice-Chefe: Sueli G. Dallari (04/12 a 04/14), Marco Akerman (04/14 a 04/16) e Paulo F. S. Pedro (04/16 a 04/18)

Departamento de Saúde Ambiental

Chefe: João V. Assunção (12/12 a 12/14), Rubens de C. F. Adorno (12/14 a 12/16) e Arlindo Philippi Jr. (12/16 a 12/18)

Vice-Chefe: Frida M. Fischer (12/12 a 12/14), Rodolfo A. de G. Vilela (12/14 a 12/16) e Helena Ribeiro (12/16 a 12/18)

Departamento de Saúde, Ciclos de Vida e Sociedade

Chefe: Claudio Leone (05/13 a 05/15), Carmen Simone G. Diniz (05/15 a 05/17) e Angela M. B. Cuenca (05/17 a 05/19)

Vice-Chefe: Carmen Simone G. Diniz (05/13 a 05/15) e Ivan França Jr. (05/15 a 24/05/19)

ASSISTÊNCIAS

Assistência Acadêmica: Rosana Testa de Souza

Assistência Administrativa/Financeira: Carlos Gilberto Lopes

Divisão Técnica de Produção Digital: Leni Pires das Mercês

Divisão Técnica da Biblioteca: Maria do Carmo Avamilano Alvarez

Sumário

Apresentação	4
A FSP-USP	5
FSP 100 anos	7
Projetos Especiais	12
Gestão Acadêmica	20
Internacionalização	32
Gestão Administrativa e Financeira	35
Tecnologia da Informação	42
Biblioteca	48

1

Apresentação

Ao assumirmos em março de 2014 a Direção da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da Universidade de São Paulo tínhamos clareza do desafio e da responsabilidade de conduzir uma instituição que é referência para o Brasil no ensino e na pesquisa em saúde pública e que ao longo de sua trajetória consolidou o seu prestígio internacional.

Procuramos por meio do constante diálogo com professores, funcionários e estudantes exercer o papel de facilitadores da constante busca da FSP pelo aprimoramento do ensino e excelência na pesquisa em saúde pública. Passados quatro anos nos apresentamos à comunidade acadêmica da FSP para prestar contas da gestão que realizamos.

Foi um período particularmente difícil por conta da conjuntura nacional adversa, com implicações na USP e na FSP. Todavia, tentamos trilhar os caminhos do possível com serenidade, firmemente alicerçados em princípios éticos. Nada nos demoveu do objetivo de estabelecer medidas para viabilizar o cumprimento da missão da FSP.

As contínuas mudanças da sociedade contemporânea exigem das instituições flexibilidade acadêmica e administrativa. A tradição centenária da FSP não significa imobilismo, pois sempre foi sua natureza adaptar-se e modernizar-se, e razão de seu reconhecimento social.

Neste relatório sintetizamos algumas das realizações que cumprimos no período de 24 de março de 2014 a 23 de março de 2018. Reportamos as iniciativas implementadas, tanto ações visando o melhor funcionamento interno da FSP como aspectos relacionados à comunicação com a sociedade no plano local e internacional.

A história das instituições é constituída pela somatória das histórias de vida dos indivíduos que nelas atuam. Sempre foi estimulante perceber nas comissões estatutárias, departamentos, comissões específicas, e em todos setores da estrutura da FSP o empenho para superar dificuldades e, assim, fazer cumprir com a nossa responsabilidade social.

Agradecemos indistintamente a cooperação de todos e todas para que pudéssemos avançar e aqui trazer as realizações deste período, que deixamos como contribuição para a futura gestão que seguirá em mais uma etapa da história da FSP.

Victor Wünsch Filho
Diretor

Patrícia Helen de Carvalho Rondó
Vice-Diretora

2

A FSP-USP

Criada em 9 de fevereiro de 1918 como Laboratório de Higiene junto à Cadeira de Higiene e Anatomia da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, foi transformada em Instituto de Higiene e incorporada à Universidade de São Paulo quando de sua criação em 1934 e, finalmente, consagrada em 1945 como unidade autônoma com a denominação de Faculdade de Saúde Pública (FSP).

Nestes 100 anos de história milhares de profissionais sanitaristas e nutricionistas do Brasil, América Latina, África e de outras regiões do mundo foram formados na FSP e disseminaram práticas aqui adquiridas para promover a saúde e a qualidade de vida das populações paulista, brasileira e mundial.

Atualmente, a FSP tem duas habilitações profissionais: Nutrição, curso de graduação mais antigo do Brasil nesta área, implantado em 1939; e Saúde Pública, curso criado em 2012.

A FSP foi a responsável pela criação da primeira pós-graduação em saúde pública no país, programa criado em 1970. Esta iniciativa foi decisiva para o desenvolvimento de áreas em que a FSP atua, contribuindo para que se tornasse referência na pesquisa em saúde pública no Brasil e exterior, atraindo estudantes de todos os estados do país e de diversos países. Evoluindo sempre com os parâmetros da ciência e demandas da sociedade, nos últimos anos a FSP ampliou as áreas temáticas e diversificou a pós-graduação em seis programas:

- Saúde Pública (mestrado/doutorado) – Nível 6 da CAPES
- Nutrição em Saúde Pública (mestrado/doutorado) – Nível 6 da CAPES
- Ambiente, Saúde e Sustentabilidade (mestrado profissional) – Nível 5 da CAPES
- Saúde Global e Sustentabilidade (doutorado) – Nível 4 da CAPES
- Epidemiologia (doutorado) – Nível 5 da CAPES
- Entomologia em Saúde Pública (mestrado profissional) – Nível 4 da CAPES

Inúmeros convênios com universidades dos Estados Unidos, Europa e América Latina facilitam o intercâmbio constante de docentes e estudantes, ampliando a atuação da FSP no cenário internacional.

No eixo da cultura e extensão a FSP tem também uma longa história. O Curso de Especialização em Saúde Pública é um dos mais antigos do país e formou milhares de profissionais para os serviços de saúde de São Paulo, do Brasil e do exterior. Atualmente, este curso renovou-se completamente e é oferecido no formato de ensino à distância com

encontros presenciais. O curso tem a duração de dois anos e atrai profissionais de todo o Brasil. São oferecidas 80 vagas, na presente edição iniciada em 2017 inscreveram-se mais de 9.000 candidatos.

A FSP oferece também inúmeros cursos de aperfeiçoamento e difusão. Há 25 anos, nos meses de janeiro/fevereiro, a FSP promove o Programa de Verão, com cursos de extensão universitária, com temas de relevância em saúde pública nas categorias de atualização e difusão. Anualmente, afluem ao programa docentes de outras instituições de ensino e profissionais da área de saúde pública do país e do exterior. No ano de 2018 o 25º Programa de Verão ofereceu 26 cursos e recebeu 825 participantes.

Para atender todas essas diversificadas atividades a FSP está estruturada em cinco departamentos:

- Epidemiologia (HEP)
- Nutrição (HNT)
- Política, Gestão e Saúde (HSP)
- Saúde Ambiental (HSA)
- Saúde, Ciclos de Vida e Sociedade (HCV)

Atualmente, a FSP é formada por 75 docentes e 234 funcionários. O corpo docente comporta 545 estudantes de graduação, 406 de nutrição e 139 de saúde pública. Na pós-graduação são 320 alunos nos programas de doutorado, 150 nos de mestrado e 40 nos de mestrado profissional.

Compõem ainda a estrutura da FSP duas unidades de saúde: o Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza, o mais antigo centro de saúde do país, e o Serviço Especial de Saúde de Araraquara. São unidades nas quais os estudantes da Faculdade de Saúde Pública, de outras unidades da USP e mesmo de outras instituições vivenciam na prática as ações de saúde pública. Anexo os relatórios dos dois Centros de Saúde.

MISSÃO DA FSP

Produzir e disseminar conhecimento e formar pessoas em saúde pública e em nutrição, por meio da pesquisa, ensino e extensão, contribuindo para a melhoria das condições de saúde da população e para a formulação de políticas públicas.

3

FSP 100 anos

A Faculdade de Saúde Pública completou o seu centenário no dia 9 de fevereiro de 2018. Para organizar as atividades de celebração de tão importante momento, em julho de 2015 foi criada a Comissão de Preparação das Comemorações dos 100 anos da Faculdade de Saúde Pública, formada pelos seguintes membros: professores Ana Maria Cervato Mancuso, Angela Maria Belloni Cuenca, Eliseu Alves Waldman, Maria Anice Mureb Sallum, Maria Cristina da Costa Marques, e Patrícia Helen de Carvalho Rondó (presidente); professora Nelly Martins Ferreira Candeias, representante dos professores aposentados; as senhoras Maria do Carmo Avamilano Alvarez e Marlei Pirozelli, representantes dos funcionários; e senhora Mariana de Carvalho Dolci, representante discente.

A Comissão organizou diversas atividades para celebrar esta passagem, como seminário internacional, palestras, performances artísticas, sempre buscando integrar docentes, servidores e estudantes, e também a participação da comunidade externa.

LOGOTIPO COMEMORATIVO

A construção da marca comemorativa teve como objetivo criar uma identidade visual para a celebração do centenário da FSP. O logotipo dos 100 anos foi uma elaboração conjunta de Adriana Fukuhara, funcionária do Quadrilátero da Saúde-Direito (QSD); Mariana Dolci, aluna de doutorado do Programa de Saúde Pública; e Vanessa Fukuhara, secretária da Diretoria.

Três propostas foram desenhadas, apresentadas e discutidas em uma sessão da Congregação. Finalmente, duas foram escolhidas para serem submetidas à votação pela comunidade que escolheu o logotipo comemorativo final.



A simplicidade conceitual caracteriza o logotipo comemorativo dos 100 anos, idealizada a partir do logotipo da FSP entre os números 1 e zero, caracterizando o número 100 estilizado. O ano da criação do Laboratório de Higiene, 1918, e do corrente ano estão

inscritos dentro do anel representando o último zero do número 100. Esta disposição dos elementos remete-nos à dinâmica da passagem do tempo.

FSP SEM MUROS

A partir do segundo semestre de 2017 foi organizado um ciclo de palestras sobre temas de interesse geral de saúde pública denominado FSP SEM MUROS. As palestras foram abertas à comunidade, gravadas e disponibilizadas no YouTube – Canal FSP, onde estão disponíveis para a sociedade.

Link: https://www.youtube.com/channel/UCN3_jc9tTYn4TaonbR_CzDQ

Palestras realizadas e professores responsáveis:

- 23/08 - Acesso à água de qualidade
Professores Pedro Mancuso e Wanderley da Silva Paganini
- 30/08 - Doença mental – problema do mundo atual
Psicóloga Sonia Volpi Guimarães Brólio e Dr. Cláudio Herman Pawel
- 13/09 - Poluição atmosférica e saúde
Professor João Vicente de Assunção
- 20/09 - Câncer: epidemia moderna
Professores Tatiana Natasha Toporcov e Victor Wünsch Filho
- 27/09 - SUS: saúde, política e direitos
Professores Marco Akerman e Marília Cristina Prado Louvison
- 04/10 - Desafios para o controle sustentável de insetos vetores
Professora Maria Anice Mureb Sallum
- 18/10 - Saúde da mulher
Professora Carmen Simone Grilo Diniz
- 25/10 - Envelhecimento e qualidade de vida
Professoras Marília C. Prado Louvison e Yeda A. de Oliveira Duarte
- 08/11 - Como viver com diabetes
Professora Sandra Roberta G. Ferreira Vívoló
- 22/11 - Alimentação saudável e sustentabilidade
Professor Carlos Augusto Monteiro
- 29/11 - Cidades saudáveis e desenvolvimento sustentável
Professores Helena Ribeiro e Leandro Luiz Giatti

- 06/12 - Saúde, ciência e espiritualidade
Dr. Mario Luiz de Camargo e bióloga Ana Lucia Lumazini de Moraes

Novo ciclo de palestras deverá ter continuidade durante o ano de 2018.

HOMENAGEM A FUNCIONÁRIOS E DOCENTES

Como forma de reconhecimento ao trabalho de todos os docentes e funcionários que construíram e continuam construindo a história da FSP, no dia 20 de fevereiro de 2018 foi organizada homenagem a uma parte dos docentes e funcionários das FSP. Foram homenageados os funcionários ativos que contribuíram e vivenciaram profissionalmente 1/3 dos 100 anos da FSP. Ou seja, aqueles que no dia 9 de fevereiro de 2018 tinham 35 anos ou mais de atividade na FSP ou na USP, mas no presente em exercício na FSP.

Foram homenageados 11 docentes e 35 funcionários e funcionárias. Cada qual recebeu uma placa comemorativa com agradecimentos da comunidade acadêmica pela dedicação à FSP.

VÍDEO DOS 100 ANOS DA FSP

Os cineastas Fábio Rene Rodrigues e Cíntia Takiguthi, da Kinema Produções Cinematográficas, doaram um vídeo sobre o centenário da FSP. O vídeo em uma versão preliminar e reduzida foi apresentado pela primeira vez ao público no dia 20 de fevereiro de 2018, na cerimônia de abertura do Seminário Científico Internacional Comemorativo dos 100 anos da FSP.

Link: <https://we.tl/yqAd5uC4Xe>

SEMINÁRIO CIENTÍFICO INTERNACIONAL

Alicerçados nas realizações do passado, precisamos no ano de nosso centenário olhar para frente e para os contínuos desafios que se apresentam para a saúde da população. Vivemos num cenário de intensas transformações sociais neste início de século XXI, incluindo a globalização da economia, a urbanização, e as mudanças climáticas. Para discutir tal conjuntura e seu impacto sobre a saúde foi organizado o Seminário Científico Internacional Comemorativo dos 100 anos da FSP, no período de 20 a 23 de fevereiro de 2018, com o tema geral Perspectivas da Saúde Pública no Século XXI.

O objetivo deste seminário foi refletir e debater o futuro da saúde pública, estabelecendo o diálogo entre nossos professores e os professores de outras instituições. Tópicos contemporâneos da saúde pública foram debatidos em 12 painéis que incluíram 24 docentes da FSP e convidados de outras instituições, 9 da USP, 12 de instituições nacionais e 9 internacionais. Foram temas dos 12 painéis:

- Saúde da mulher e da criança
- Sistemas alimentares: sustentabilidade e saúde
- Direitos humanos, iniquidades e saúde
- Desafios contemporâneos para os sistemas de saúde
- Doenças infecciosas emergentes e reemergentes
- Doenças transmitidas por vetores: além da vigilância
- Doenças não transmissíveis
- Desafios da agenda global de saúde I
- Câncer: avanços no conhecimento e ações de controle
- Desafios da agenda global de saúde II
- Interdisciplinaridade e inovação em saúde
- Saúde, urbanização e globalização



Mesa de abertura do Seminário Científico Internacional em comemoração aos 100 anos da FSP

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Várias outras atividades foram desenvolvidas pela Comissão ou membros da Comissão, entre as quais matérias publicadas em diversos veículos de comunicação.

- Diário Oficial do Estado de São Paulo em 25 de agosto de 2017 com o título “Faculdade de Saúde Pública da USP comemora 100 anos”.
- Artigo publicado no volume 9 da Coleção Medicina, Saúde e História de agosto de 2017 com o título “Memória do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo: 1969-1982”.
- Artigo no Jornal da USP em setembro de 2017 com o título “Faculdade de Saúde Pública à beira dos cem anos”.

Inúmeros outros veículos de comunicação também fizeram matérias adicionais sobre o centenário da FSP e podem ser visualizados via Google.

Matérias e entrevistas em TV aberta e Rádio USP:

- Programa Antena Paulista da Rede Globo visitou a FSP-USP e transmitiu matéria em 25 de fevereiro de 2018 sobre o seu centenário.
- Entrevista com a professora Patrícia Helen de Carvalho Rondó, vice-diretora, e a estudante de doutorado Mariana Dolci na Rádio USP sobre os 100 anos da FSP-USP que foi ao ar no dia 09 de fevereiro de 2018.

Também foram desenvolvidos: o projeto cultural “Arte ao Meio-Dia” no saguão do prédio principal da FSP/USP, com apresentações de grupos musicais, teatrais e dança em agosto, setembro, outubro e novembro de 2017, a exposição comemorativa “100 Anos Construindo Saúde Pública” com exposição no saguão da Biblioteca; e a linha do tempo da FSP-USP que pode ser visualizada na página eletrônica da FSP.

4

Projetos Especiais

Durante a gestão 2014-2018, a Diretoria da FSP implantou projetos buscando atender as demandas da comunidade acadêmica, bem como tornar a FSP atualizada com as necessidades contemporâneas.

Destacam-se os seguintes projetos desenvolvidos no período: Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador; Espaço de Convivência, Pesquisa e Inovação/Graduação e Pós-Graduação; organização espacial dos Núcleos de Pesquisa da FSP; Direitos Humanos da FSP; Assistência para Assuntos Comunitários; Homenagens (professor João Yunes e professora Elza Berquó); FSP Sustentável e USP 80 anos.

ESCRITÓRIO DE APOIO INSTITUCIONAL AO PESQUISADOR (EAIP-FSP)

Desde o início da gestão que agora se encerra, a criação da EAIP-FSP foi uma meta almejada, considerando-se o impacto de sua criação para a atividade docente, com liberação de tempo para a docência e pesquisa antes dedicado a atividades administrativas.

O EAIP-FSP foi criado em 23 de março de 2017, quando da ampla reforma administrativa na FSP conduzida pela Diretoria. Neste processo, dois funcionários foram alocados no EAIP-FSP, senhores Fernando Miguez Vargas Júnior e César Eduardo Wirtz Correa, sob a coordenação do primeiro. Os dois servidores participaram de treinamento em serviço na FAPESP no período 08 a 11 de maio de 2017.

O EAIP oferece suporte aos pesquisadores da FSP no processo de submissão de propostas às agências de fomento, mapeamento da infraestrutura de pesquisa da instituição para disponibilizá-la quando da submissão de projetos para financiamento, no gerenciamento dos procedimentos financeiros dos auxílios concedidos e, ainda, apoio para o encerramento dos projetos junto às respectivas agências de fomento.

Assim, o apoio do EAIP-FSP contribui para a maior disponibilidade de tempo para o docente da FSP, incentivando a captação de recursos e o desenvolvimento de pesquisas.

Durante o primeiro ano de funcionamento o EAIP-FSP auxiliou docentes no atendimento de demandas das agências de financiamento.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO DO EAIP-FSP

Na pré-submissão de projetos:

- 1.** Reunião com o pesquisador para levantamento dos requisitos do projeto;
- 2.** Levantamento de orçamento e solicitação de cotações;
- 3.** Auxílio na preparação da documentação para submissão de projeto em editais;
- 4.** Preparação da documentação e assinaturas institucionais.

Em projetos aprovados e com recursos financeiros alocados:

- 1.** Controle dos itens orçamentários concedidos;
- 2.** Apoio na realização de compras de acordo com as normas da agência de fomento;
- 3.** Liberação de verba e pagamentos;
- 4.** Atualização de planilhas para o acompanhamento do uso do recurso por alínea;
- 5.** Conferência de documentos fiscais e comprovantes de pagamento;
- 6.** Preparo e organização da documentação para a prestação de contas;
- 7.** Auxílio na preparação da prestação de contas nos sistemas
 - Agilis (FAPESP)
 - Plataforma Carlos Chagas (CNPq)
 - Siprec (CAPES);
- 8.** Auxílio na solução de possíveis pendências na prestação de contas;
- 9.** Auxílio na elaboração do termo de doação de material permanente;
- 10.** Acompanhamento na instituição do termo e respectivo patrimônio do bem doado;
- 11.** Retorno para a agência de fomento com a informação de número de patrimônio.

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, PESQUISA E INOVAÇÃO DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DA FSP

A falta de áreas de integração do corpo discente da FSP sempre foi evidente. A necessidade de um local de convivência foi demanda expressa tanto pelos alunos de graduação quanto de pós-graduação. Imediatamente, a solicitação tornou-se uma meta da gestão que ora se encerra. Todavia, encontrar o espaço adequado dependia do planejamento para reorganizar o espaço físico da FSP. Neste sentido foi criada por meio da Portaria DIR 013/2016 de 14 de outubro de 2016 a Comissão de Avaliação do Espaço Físico, presidida pela Profa. Maria Anice Sallum e composta pelas professoras Adelaide C. Nardocci e Angela Maria Belloni Cuenca, os funcionários senhor Cesar Eduardo Wirtz Correia e senhora Natalia Aika Horie, e a senhora Priscila Pereira Machado, representante do corpo discente.

Há espaços ociosos na FSP, porém, qualquer proposta de mudança exige extenuantes discussões para convencimento dos professores e departamentos envolvidos. Necessário aqui reconhecer a habilidade e determinação da Profa. Maria Anice Sallum, que em nossas primeiras conversas não apenas acolheu a demanda proposta pelos alunos, como também delineou juntamente com a Comissão de Avaliação do Espaço Físico um plano de mudanças do espaço físico da FSP. Assim, o deslocamento dos núcleos de pesquisa para uma área contígua e com melhor interação, permitiu vislumbrar o local para instalação da Sala de Convivência dos alunos, inaugurada em 15 de março de 2018.

Constata-se na FSP a cultura da fragmentação, os departamentos criam áreas específicas e separadas para os alunos de iniciação científica e alunos de pós-graduação. A Sala de Convivência, Pesquisa e Inovação da Graduação e Pós-Graduação busca superar essa barreira. Facilita a integração do corpo discente da FSP pela disponibilização de um espaço para relaxamento, estudo e trabalho. A dinâmica de funcionamento da Sala de Convivência será empreendida pelos próprios estudantes. Espera-se que a integração permita que as ideias possam fluir livremente de forma interdisciplinar, criativa e inovadora, ajudando a romper com as cidadelas acadêmicas e explorar interações mais efetivas entre todos os alunos da FSP, independentemente de departamentos. A FSP deve ser pensada como um lugar que facilite a aproximação das pessoas de forma a estabelecer uma sinergia positiva para a elaboração de projetos comuns.



Espaço de Convivência, Pesquisa e Inovação da Graduação e Pós-Graduação

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DOS NÚCLEOS DE PESQUISA

Os núcleos de pesquisa encontravam-se dispersos no espaço físico da FSP e com pouca interação. Com a indispensável ajuda da Comissão de Avaliação do Espaço Físico da FSP, parte dos núcleos de pesquisa da FSP, incluindo dois NAPs, foram deslocados para um espaço contíguo no andar térreo inferior, que não apenas ampliou a área dos núcleos, mas caracteriza uma racionalidade que facilita a interação entre as pessoas dos diferentes núcleos. Foi disponibilizada uma copa comum aos núcleos.

Futuramente, essa integração poderá ser incrementada com a alocação de uma secretária que atenda ao conjunto dos núcleos, otimizando as ações administrativas.

DIREITOS HUMANOS NA FSP

Apesar da recomendação da Reitoria para a organização de Comissões de Direitos Humanos no âmbito das unidades, como decorrência dos graves episódios de discriminações e violações dos direitos humanos ocorridos na USP no decorrer dos anos de 2014 e 2015, considerou-se num primeiro momento que a FSP por suas características

estaria menos vulnerável no tocante aos direitos humanos. Entretanto, gradativamente, denúncias de desrespeito à integridade dos indivíduos, como assédio moral e sexual, começaram a emergir e exigiu uma alternativa institucional mais estruturada para fazer frente ao problema.

A Comissão de Direitos Humanos foi criada por meio da Portaria DIR 013/2017 de 23 de maio de 2017 e integrada pelas professoras e professores Carmem Simone Grilo Diniz (presidente), Frida M. Fischer, Ivan França Junior, Marília C. Prado Louvison; Sra. Nanci F. Pata Ávila, representante dos funcionários; Sra. Ana C. Sanches Baptista, aluna de pós-graduação; e Sra. Isabel Figueiredo Pereira, aluna de graduação; com o objetivo de estabelecer a primeira abordagem com os envolvidos em situações de denúncias contra os direitos humanos, como racismo e homofobia, no âmbito da FSP e comunicar a Direção quando necessária a apuração e instalação de comissão de sindicância. Porém, o papel mais importante desta Comissão é buscar estabelecer políticas para um convívio harmonioso no ambiente de trabalho da FSP para prevenção da ocorrência destes eventos.

Desde sua instalação a Comissão atendeu e acompanhou três situações de denúncias contra os direitos humanos.

ASSISTÊNCIA PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Implantada na gestão da Diretoria anterior, 2010-2014, e coordenada desde então pela professora Marlene Trigo, a Assistência para Assuntos Comunitários cumpre papel fundamental no acolhimento às demandas de alunos e funcionários da FSP. São vários tipos de problemas que se apresentam, desde alunos estrangeiros com dificuldade para encontrar moradias ou estudantes necessitando encaminhamentos para problemas de saúde, até problemas de relacionamento intrapessoais de funcionários. A professora Marlene Trigo sempre busca acomodar situações ou fazer o melhor encaminhamento para os problemas que se apresentam.

Nesta gestão, a Assistência para Assuntos Comunitários desenvolveu o projeto de avaliação do estado nutricional dos funcionários, buscando identificar possíveis casos de síndrome metabólica. Participaram do projeto 57 funcionários do grupo básico, 85 do grupo técnico e 37 do grupo superior.

Posteriormente, foram feitas oficinas de orientação alimentar para grupos de servidores detectados com hipertensão, diabetes, aumento no índice de massa corporal (IMC) ou colesterol elevado. Cada oficina teve a orientação de uma nutricionista.

Este é um projeto interno socialmente relevante, pois representa uma ação para o cuidado da saúde de nossos funcionários, com possíveis repercussões entre seus familiares.

HOMENAGENS

Professora Elza Berquó

A Congregação da FSP na 2ª sessão ordinária, realizada em 27 de março de 2014, aprovou por unanimidade outorgar o título Professora Emérita à Elza Salvatori Berquó, docente desta FSP junto ao Departamento de Epidemiologia no período de 1950 a 1968. A professora Elza Berquó é precursora da demografia brasileira e fundadora do Centro de Estudos de Dinâmica Populacional (CEDIP) na FSP em 1966, primeiro núcleo de formação de demografia no Brasil. Em 1968, foi compulsoriamente aposentada pelo Ato Institucional No 5, o AI-5, de triste memória para todos os brasileiros.

Assim, no dia 24 de abril de 2014 a Direção da FSP organizou a cerimônia de entrega do título de Professora Emérita à Elza Salvatori Berquó, por sua significativa trajetória intelectual.



Momento da entrega do título de Professora Emérita à professora Elza Berquó

Professor João Yunes

No dia 10 de junho de 2016, a Organização Pan Americana de Saúde (OPAS) organizou juntamente com a FSP uma homenagem especial ao professor João Yunes, considerando a sua trajetória profissional em ambas instituições.



Mesa organizada para a homenagem da OPAS/FSP ao professor João Yunes

FSP SUSTENTÁVEL

Ajudar a construir uma sociedade consciente da responsabilidade com o meio ambiente é certamente uma tarefa prioritária da FSP, que conta com programas específicos de pós-graduação na área de saúde ambiental e sustentabilidade. Porém, mais do que estabelecer e discutir teorias a respeito, é fundamental desenvolver ações efetivas e que se tornem emblemáticas do compromisso da FSP com as políticas de sustentabilidade ambiental.

O Prof. Wanderley da Silva Paganini, do Departamento de Saúde Ambiental, desenvolveu projeto de utilização de águas da chuva para uso nos jardins, bem como para limpeza de áreas comuns da FSP. Compreendendo a dimensão da proposta, a Direção da FSP apoiou a iniciativa e o projeto foi implementado e é hoje uma realidade. Esta ação foi comunicada à Reitoria, bem como à Superintendência de Gestão Ambiental da USP.

USP 80 ANOS

Em 2014 a Universidade de São Paulo completou 80 anos. Para marcar a efeméride foi organizado um livro, publicado pela EDUSP em 2015 sob coordenação do ex-reitor professor José Goldemberg. Para o livro comemorativo professores e professoras da FSP prepararam capítulo considerando as contribuições científicas de nossa instituição para a adoção de políticas públicas.

5

Gestão Acadêmica

A Assistência Acadêmica assessora a Direção e o corpo docente da FSP nos assuntos da área acadêmica. É responsável pela organização das reuniões dos dois principais colegiados da Faculdade, o Conselho Técnico Administrativo e a Congregação. Para realizar estas atividades baseia-se na legislação vigente na Universidade e no Regimento da FSP. É também responsável pela supervisão dos serviços de graduação, pós-graduação, cultura e extensão, pesquisa, relações internacionais, e de apoio acadêmico, sessão de estágios e pelos concursos.

FLUXO DE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS DA PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2014, detectou-se a necessidade de reprogramar o fluxo de trabalho do Serviço de Pós-Graduação. Foi então criado um grupo de trabalho (GT) com a atribuição de definir propostas para readequação das atividades administrativas na pós-graduação. O GT foi composto pelas professoras Cleide Lavieri Martins, Ligia A. Martini, e Sandra Roberta G. Ferreira Vivolo; pelas senhoras Rosana Testa de Souza, Angela Maria Pereira Silva de Andrade e Vânia dos Santos Silva, do serviço de pós-graduação; e senhora Priscila C. Alves Skappel, da Divisão de Produção Digital. O professor Arlindo Phillipi Jr, presidente da Comissão de Pós-Graduação à época e, posteriormente, a professora Sandra Roberta G. Ferreira Vívolo, sempre deram total apoio à iniciativa.

Após longo tempo de maturação, com muitas etapas de discussão, as mudanças ocorreram efetivamente apenas em agosto de 2015. A principal mudança foi conceitual, pois os programas de pós-graduação deixaram de atender à lógica anterior de pertencer aos departamentos e passaram a ser supervisionados diretamente pela Assessoria Acadêmica. Os secretários de área passaram a ser denominados secretários para assuntos de pós-graduação em seus respectivos departamentos. Ficaram, assim, responsáveis por atender as demandas dos orientadores independentemente do programa ao qual o docente estivesse credenciado.

A funcionária senhora Márcia Ferreira passou a integrar o corpo de funcionários da Pós-Graduação, atendendo ao Programa de Saúde Pública. A secretária senhora Maria Aparecida Mendes, além de secretariar a Comissão de Pós-Graduação (CPG), também absorveu a demanda do Programa de Ambiente, Saúde e Sustentabilidade.

Os Programas de Epidemiologia e Entomologia em Saúde Pública passaram para a responsabilidade da senhora Renilda Shimono. O senhor Diego Muras continuou operando no Programa de Nutrição em Saúde Pública, com suporte da senhora Alessandra Blaya. A senhora Vânia dos Santos Silva, chefe da pós-graduação, continuou nesta função, mas acumulando a secretaria do Programa de Saúde Global e Sustentabilidade e, ainda, substituindo funcionários em férias e suporte no preenchimento do relatório Sucupira.

A responsabilidade por todas as defesas da Pós-Graduação foi transferida para a senhora Marilene Rosa e o senhor Ulysses Danton, sendo que o último também acumulou o atendimento do Programa de Aprimoramento do Ensino (PAE) e a inserção do conteúdo produzido pelos programas na página eletrônica da pós-graduação.

Devidamente planejadas, as mudanças permitiram melhor organização administrativa do serviço de pós-graduação, com a definição de tarefas para cada membro da equipe, de acordo com a capacitação e experiência; e resultaram num ambiente de trabalho mais confortável, porém, os funcionários operavam no limite da sua capacidade.

Entretanto, no início de 2017, a efetivação da 2ª etapa do 2º Programa de Incentivo à Demissão Voluntária (PIDV) abalou a estrutura definida. Três funcionários fundamentais para o sistema colocado em prática aderiram ao PIDV. Tal situação exigiu planejar uma reestruturação administrativa muito mais ampla. Não era mais possível atuar buscando resolver situações administrativas de áreas específicas. Foi necessário envolver toda a organização administrativa da FSP, incluindo os departamentos, e com intensa mobilidade de funcionários.

REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA DA ASSISTÊNCIA ACADÊMICA

Serviço de Graduação

Com a reestruturação administrativa da FSP conduzida no início de 2017, o Serviço de Graduação recebeu duas funcionárias: senhora Thais P. Rocha Passos, transferida da Assistência Administrativa e senhora Nanci F. P. Ávila, transferida da Biblioteca. A primeira foi designada secretária da CoC do Bacharelado em Saúde Pública e para apoiar outras atividades de rotina do serviço. A senhora Nanci Ávila ficou responsável pelo atendimento de balcão e auxiliando as atividades das CoCs e CG.

Serviço de Pós-Graduação

O Serviço de Pós-Graduação recebeu a transferência de três funcionários. A senhora Luciana Serrano passou a exercer a função de secretária do Programa de Saúde Pública, a senhora Carolina Massucato assumiu a responsabilidade por defesas e exames de qualificação, e senhor Jonathan Jorge Zeferino de Almeida foi designado para a função de secretário do Programa de Nutrição em Saúde Pública.

A alta demanda da pós-graduação é motivo de constante preocupação. Assim, a Diretoria solicitou à Divisão de Produção Digital apoio para desenvolver procedimentos de informatização do processo seletivo para ingresso nos programas de pós-graduação, eliminando o processo seletivo da forma manual. Este procedimento está em pleno funcionamento.

Pesquisa e Comitê de Ética

A senhora Ligia Went Rosa Mota, transferida do Departamento de Saúde, Ciclos de Vida e Sociedade, foi designada como secretária da Comissão de Pesquisa e do Comitê de Ética.

Serviço de Aprimoramento

O Serviço de Aprimoramento recebeu a senhora Edina Arouca, transferida do Departamento de Política, Gestão e Saúde, e foi designada como responsável pelas atividades administrativas do Curso de Especialização em Saúde Pública, atividade que já desenvolvia no âmbito do departamento, bem como de eventos e outras atividades do serviço. O Serviço de Aprimoramento comporta atualmente três funcionários.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No período de 15 a 17 de setembro a FSP recebeu a visita dos avaliadores externos, dentro do IV Ciclo de Avaliação da USP, professores Richard Guy Parker da Universidade de Columbia, Estados Unidos, e Fernando Martins Carvalho, da Universidade Federal da Bahia.

Durante esses dias os dois professores tiveram encontros com a Diretoria e com os presidentes das comissões estatutárias e visitaram os departamentos, a biblioteca, salas de aula, auditórios e laboratórios da FSP. O último dia da visita foi dedicado à preparação do relatório da visita.

O relatório foi bastante abrangente e, em geral, os avaliadores tiveram uma percepção bastante positiva das diferentes áreas da FSP. O relatório foi amplamente divulgado na comunidade acadêmica da FSP.

Posteriormente, a Reitoria da USP submeteu os relatórios das unidades a avaliadores externos nos grandes eixos de graduação, pós-graduação, pesquisa, cultura e extensão, e gestão. Este material também foi amplamente divulgado entre os docentes da FSP. Vários encontros foram realizados, muitos apenas setoriais, para examinar o conteúdo destes relatórios e implicações para a FSP.

EVOLUÇÃO DA GRADUAÇÃO NA FSP 2014-2018

NUTRIÇÃO					
	2014	2015	2016	2017	2018
Ingressantes	80	80	80	82	82
Títulos outorgados	74	78	67	66	-

BACHARELADO EM SAÚDE PÚBLICA					
	2014	2015	2016	2017	2018
Ingressantes	40	40	41	37	42
Títulos outorgados	-	15	25	15	-

EVOLUÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA FSP 2014-2018

PROGRAMA: SAÚDE PÚBLICA					
	2014	2015	2016	2017	2018
Ingressantes	62	108	71	83	56
Títulos outorgados	72	78	83	89	9*

*Até março 2018

PROGRAMA: NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA					
	2014	2015	2016	2017	2018
Ingressantes	33	36	40	26	27
Títulos outorgados	24	40	28	33	5*

*Até março 2018

PROGRAMA: MESTRADO PROFISSIONAL EM AMBIENTE, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE					
	2014	2015	2016	2017	2018
Ingressantes	9	22	14	12	12
Títulos outorgados	-	18	8	14	1*

*Até março 2018

PROGRAMA: SAÚDE GLOBAL E SUSTENTABILIDADE (DOUTORADO)					
	2014	2015	2016	2017	2018
Ingressantes	10	15	16	8	Processo seletivo 2º semestre
Títulos outorgados	-	-	-	4	1*

*Até março 2018

PROGRAMA: EPIDEMIOLOGIA (DOUTORADO)					
	2014	2015	2016	2017	2018
Ingressantes	-	22	13	19	Processo seletivo 2º semestre
Títulos outorgados	Ainda não foram outorgados títulos neste programa				

PROGRAMA MESTRADO PROFISSIONAL EM ENTOMOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA					
	2014	2015	2016	2017	2018
Ingressantes	-	-	5	5	9
Títulos outorgados	Ainda não foram outorgados títulos neste programa				

CULTURA E EXTENSÃO

A Comissão de Cultura e Extensão (CCEX) da FSP organiza anualmente cinco eventos comemorativos em convergência com agendas internacionais: Dia Internacional da Mulher; Dia Mundial da Saúde; Dia Mundial do Meio Ambiente; e Dia Internacional dos Direitos Humanos. Nos últimos anos foram realizados em torno de 60 eventos anualmente de difusão científica, tais como seminários, encontros acadêmicos e oficinas, conforme quadro abaixo. O público em eventos de difusão científica é muito diverso, com a participação de estudantes de graduação e de pós-graduação da USP e de outras instituições, e ainda gestores de serviços de saúde ou de outros setores públicos, e da população em geral.

EVENTOS DE DIFUSÃO CIENTÍFICA NA FSP 2014-2018						
	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Número de eventos	36	62	62	61	1	222
Participantes	2608	4334	4270	3321	185	14718

Programa de Verão e Inverno

O Programa de Verão é formado por um conjunto de cursos coordenados pela CCEx e tem apresentado expansão. Em 2018, o Programa de Verão atingiu sua 25ª edição.

Em 2014 foi realizado o primeiro (e único até o momento) Programa de Inverno, no qual foram oferecidos nove cursos. Essa primeira edição teve 191 matriculados.

De 2014 a 2018 os dois programas receberam 3474 alunos (ver quadro abaixo). Embora com predominância de brasileiros, quase todas as edições contaram com alunos de nacionalidade estrangeira, provenientes da Argentina, Chile, Peru, Venezuela, Colômbia, Paraguai, Moçambique, Guiné, Cabo Verde, Angola e outros países. A maioria dos inscritos são funcionários de prefeituras municipais e órgãos do Estado, da rede de serviços, docentes e alunos dos nossos programas de pós-graduação, alunos de universidades, de institutos de pesquisa, de organizações não governamentais, além de outros setores.

PROGRAMAS DE VERÃO E DE INVERNO DA FSP 2014-2018						
	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Cursos oferecidos	35	18	22	21	26	122
Participantes	791	504	678	676	825	3474

Entre os anos de 2014 a 2018, foram oferecidos outros cursos de extensão: seis de especialização, três de atualização, dois de aperfeiçoamento e um de difusão.

Cursos à distância na modalidade semipresencial

Destaca-se aqui o Curso de Especialização em Saúde Pública (CESP), o mais antigo do país na sua modalidade, atualmente oferecido no formato de educação à distância (EAD). O curso apresenta uma proposta inovadora e moderna, mas mantendo a tradição da FSP na qualidade da formação do profissional sanitário. Abaixo quadro com informações sobre as duas edições deste curso nas edições em EAD.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA (CESP)				
	Período	Inscritos	Matriculados	Títulos outorgados
CESP 2015	05/2015 a 11/2016	2752	60	52
CESP 2017	03/2017 a 06/2018	9151	80	-

Programa de Aprimoramento Profissional – FSP/SES

Também está sob coordenação da CCEX, o Programa de Aprimoramento Profissional na Área de Saúde, da Secretaria da Saúde do Governo do Estado de São Paulo, que anualmente recebe entre 18 e 20 bolsistas, recém-graduados, a exercer atividades direcionadas à aquisição de experiência profissional. Esta iniciativa constitui-se a partir de seis subprogramas na FSP: Direito Sanitário e Advocacia em Saúde; Entomologia Médica e Seroepidemiologia; Psicologia em Unidade Básica de Saúde; Nutrição em Saúde Pública; Nutrição Clínica e Laboratório de Saúde Pública.

No período de 2014 a 2018 a FSP formou 96 profissionais neste programa para o mercado. Cerca de 40% dos aprimorados ingressam na pós-graduação da FSP.

Núcleo de Apoio às Atividades de Cultura e Extensão – NACE

A FSP sedia o Núcleo de Psicopatologia, Políticas Públicas de Saúde Mental e Ações Comunicativas em Saúde Pública (NUPSI) desde 2009. O NUPSI oferece uma série de atividades e, anualmente, o Curso de Especialização em Psicopatologia e Saúde Pública.

Programa Aprender com Cultura

O Programa Aprender com Cultura, da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, contemplou oito projetos no período:

- Dengue: a prevenção é a única solução! (11 bolsas)

- Dia Sem Carne: transcendendo os muros da Universidade (1 bolsa)
- Informação em saúde para a população: o papel das redes sociais na divulgação de achados da ciência publicados em revistas científicas (1 bolsa)
- Aprimoramento e propagação do uso de instrumentos e métodos para pesquisas em epidemiologia nutricional (1 bolsa)
- Educação participativa e ambiental: sensibilização por meio de horta comunitária (2 bolsas)
- Aspectos sociais cognitivos comportamentais de adolescentes do sexo feminino: uma proposta de intervenção em escolas técnicas da cidade de São Paulo (1 bolsa)
- Estratégias educativas em alimentação e nutrição: utilizando meios de comunicação virtual (1 bolsa)
- Desenvolvimento de canal de educação nutricional em site público de compartilhamento de vídeos (2 bolsas)

Convênios e parcerias

O convênio entre o Departamento de Alimentação Escolar (DAE) da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e a FSP foi firmando com o objetivo de realizar estudos conjuntos com base no Sistema de Distribuição e Avaliação da Alimentação Escolar do Município de São Paulo. Nos dias 17 de novembro e 08 de dezembro de 2017 a FSP recebeu as atividades do projeto Arte e Sabor, quando 38 merendeiras participaram de palestras e atividades no Laboratório de Técnica Dietética. Além da oportunidade de acompanhar a realização de uma receita por um chef de cozinha, degustaram e discutiram a preparação.

O projeto Arte e Sabor é uma iniciativa do Instituto Tomie Ohtake, com patrocínio das empresas Edenred e Ticket. O objetivo é aprimorar os conhecimentos e técnicas culinárias das merendeiras da rede pública de ensino, oferecendo uma formação voltada às dimensões culturais, estéticas e afetivas ligadas ao alimento e, ainda, convidá-las a refletir acerca de seu papel como educadoras nas escolas que atuam e a reinventar os cardápios escolares a partir da lista de alimentos que a escola já possui.

Fundo de Cultura

Foram aprovados nove projetos do Fundo de Cultura, edital do Fomento, para realização, no período de 2013-2014, incluindo 16 bolsas para alunos de graduação e pós-graduação.

- Aplicação da meditação na atenção plena em pacientes com estresse crônico
- Programa de Humanização da Atenção e da Gestão do Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza da FSP
- Fórum de Acidentes de Trabalho, Análise Prevenção e Aspectos Associados
- Corpos, memórias, itinerários de cura e as feridas da imigração: diálogos entre antropologia e arte
- Encontro Regional de Estudantes de Saúde Coletiva da Região Sudeste
- Jornada Universitária da Saúde
- Aids no Brasil: o que nos tira o sono? Participação comunitária e divulgação científica no aprimoramento da política brasileira de resposta à epidemia
- Semana do nutricionista

- Educação nutricional e promoção de hábitos alimentares saudáveis em escolares de 7 a 10 anos

Nos anos 2015-2016 foram encaminhados cinco projetos para o Fundo de Cultura (Edital do Fomento), sendo que três foram aprovados:

- Jornada Universitária da Saúde
- Promoção da Saúde de Servidores não Docentes da Faculdade de Saúde Pública
- Educação Alimentar e Nutricional: promoção da autonomia em saúde

Nos anos 2016-2017, também foram aprovados três projetos junto ao Fundo de Cultura (Edital do Fomento):

- Educação em saúde no Município de Curimatá, Piauí
- Centro de Referência para Prevenção e Controle de Doenças Relacionadas à Nutrição
- Jornada Universitária da Saúde

Nestes três projetos, sete alunos de graduação e pós-graduação foram contemplados com bolsas.

Este trabalho reforçou as atividades da CCEX no fortalecimento da integração das atividades de cultura e extensão com a pesquisa e ensino da graduação e pós-graduação com a participação no total de 21 bolsistas de 2013 a 2017.

Empresa Júnior

A Empresa Júnior da Nutrição (Nutri Jr.) é uma empresa de consultorias sem fins lucrativos, formada e administrada por estudantes do curso de Nutrição da FSP. A Nutri Jr. presta serviços e desenvolve projetos para empresas, entidades e sociedade em geral, na área de nutrição. A Profa. Dra. Elizabeth Aparecida Ferraz Silva Torres é a responsável na coordenação da Empresa Júnior de Nutrição.

PESQUISA

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA FSP 2014-2017					
	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Artigos	431	248	261	121	1061
Brasil	247	119	127	55	548
Exterior	184	129	134	66	513
Artigos/docente	4,6	2,9	3,5	1,6	
Livros	17	9	18	6	48
Brasil	17	8	17	6	46
Exterior	0	1	1	0	2
Capítulos de livros	98	47	84	42	271
Brasil	96	46	80	42	264
Exterior	2	1	4	0	7

EVOLUÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA FINANCIADOS NA FSP 2015-2017			
AGÊNCIA	2015	2016	2017
FAPESP	41	19	32
CNPq	6	2	10
CAPES	-	2	4
Outras	-	7	4

EVOLUÇÃO DA RESERVA TÉCNICA INSTITUCIONAL FAPESP DA FSP 2014-2018					
ANO	2014	2015	2016	2017	2018
VALOR (R\$)	218.099,00	148.505,00	367.021,99	471.287,00	207.054,00

EVOLUÇÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FSP 2015-2017			
AGÊNCIA (bolsa)	2015	2016	2017
FAPESP	9	1	1
CNPq	25	20	19
Reitoria da USP	-	3	-
Sem bolsa	6	5	9

EVOLUÇÃO DE PÓS-DOCTORES NA FSP 2014-2017				
AGÊNCIA (bolsa)	2014	2015	2016	2017
FAPESP	8	7	10	10
CNPq	10	7	1	5
CAPES	5	6	3	6
NAP	2	1	6	-
Termo de Ajuste de Conduta Ministério Público do Trabalho	2	2	1	2
Sem bolsa	21	24	26	22
TOTAL	48	47	47	45

6

Internacionalização

Conduzido pela Comissão de Relações Internacionais, no período 2014-2018 a política de internacionalização da FSP foi bastante dinâmica, buscando reforçar os laços com parceiros tradicionais de países desenvolvidos, porém, estreitando as relações com instituições de ensino e pesquisa da América Latina e África.

CONVÊNIOS E VISITAS DE DELEGAÇÕES INTERNACIONAIS

Foram firmados oito convênios internacionais com instituições de ensino e pesquisa da Colômbia (duas instituições), Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Japão e Portugal (duas instituições).

Neste mesmo período, a FSP recebeu a visita de 19 delegações estrangeiras com o total de 28 visitantes de 11 países: Austrália, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Japão, Moçambique, Portugal, Reino Unido e Suécia.

MOBILIDADE INTERNACIONAL DOCENTE

A mobilidade internacional do corpo docente da FSP foi intensa, com 273 eventos, envolvendo 59 docentes que visitaram 41 países. Por outro lado, a FSP recebeu a visita de 32 pesquisadores de 12 países: Argentina, Austrália, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, Japão, Peru, Portugal, Reino Unido e Suécia.

MOBILIDADE INTERNACIONAL DISCENTE

Quatro estudantes do exterior cursam a graduação na FSP: um de Angola, dois de Cabo Verde, e um de Honduras. A FSP recebeu a visita por períodos de meses de oito alunos de graduação de quatro países: Canadá, Colômbia, México e Portugal. Da mesma forma, 44 alunos de graduação da FSP seguiram para períodos em instituições de oito países: Austrália, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Itália, Portugal e Reino Unido.

Na pós-graduação, 54 estudantes fizeram períodos no exterior (bolsa sanduíche) e 13 estudantes do exterior estagiaram na FSP provenientes de instituições de 10 países:

Angola, Argentina, Canadá, Colômbia (2), Costa Rica, Espanha, Estados Unidos (2), França, Itália (2) e México.

ATIVIDADES INTERNACIONAIS MAIS RELEVANTES 2014-2018

2014

- Encontro de Diretores de Faculdades de Saúde Pública da América Latina e da Johns Hopkins University School of Public Health, realizado na FSP com co-financiamento da Johns Hopkins University
- Participação no M8 Alliance- Encontro Regional na Faculdade de Medicina da USP
- Visita de delegação da Universidade Santander, Colômbia, para estabelecimento de intercâmbio e oferta de cursos de verão
- Workshop com Universidade de Edimburgo, Reino Unido
- Workshop com Universidade de Lyon, França

2015

- Workshop Meat and Dairy Consumption and its Impact on Greenhouse Gas Emissions: Policy, Public Understanding and Behavior, em parceria com Chatam House – The Royal Institute of International Affairs da Inglaterra, 2/6

2016

- Palestra sobre vírus Zika no Brasil de Laura Rodrigues da London School of Hygiene and Tropical Medicine
- Homenagem da OPAS e da FSP a João Yunes, na FSP em parceria com OPAS
- Visita do Diretor e da Presidente da Comissão de Relações Internacionais à Universidade de Antioquia, Medellín, Colômbia, para estreitar laços e renovar convênio de colaboração científica
- Realização do Congresso Internacional Dioxin 2016, em São Paulo e organizado pela FSP
- Visita do Diretor da Escola de Saúde Pública da Universidade de Boston
- Palestra de Carina Vance, ex-ministra de Saúde do Equador e diretora do Instituto Sulamericano de Gobierno en Salud (ISAGS) da UNASUR,
- Palestras proferidas na FSP pelo professor Sergio Cristancho, Universidad de Antioquia, Colômbia, sobre Violência e Saúde Pública: experiências de Medellín e São Paulo

2017

- Realização na FSP de Curso de Epidemiologia para Gestores Públicos da Johns Hopkins University Bloomberg School of Public Health em parceria com FSP

- Visita e aulas do professor Álvaro Franco, diretor da Facultad de Salud Pública da Universidade de Antioquia, Colômbia
- Visita da professora Tereza Borges, da Universidade de Columbia, Estados Unidos visando cooperação entre as instituições
- Palestra de Isabella Danel, vice-diretora da OPAS, Washington DC, e Joaquim Molina OPAS/Brasil, em evento comemorativo aos 50 anos da Bireme/OPAS e 100 anos da FSP-USP
- 13º Seminário Internacional de Direito Sanitário e 7º Congresso Ibero-Americano de Direito Sanitário, coordenado pela professora Sueli Dallari, com a participação das Universidades de Buenos Aires (Argentina), Nacional de Colômbia (Colômbia), de La República (Uruguai), de Cantábria (Espanha), de Costa Rica (Costa Rica)

2018

- Encontro Científico Internacional em comemoração aos 100 anos da FSP, com oito participantes do exterior, de cinco países: Espanha, Estados Unidos, Portugal, Suécia e Suíça.
- Palestra na FSP do professor Gustavo Cabrera, da Universidad de Antioquia, Colômbia, sobre Mobilidade Urbana

7

Gestão Administrativa e Financeira

A Assistência Técnica Administrativa é responsável por todas as atividades relacionadas a serviços administrativos como manutenção predial, segurança patrimonial, transporte, limpeza e jardinagem.

A área de recursos humanos esteve vinculada à Assistência Técnica Administrativa até de março de 2017, quando foi transferida para a gestão compartilhada de recursos humanos no âmbito do Quadrilátero da Saúde.

O objetivo da Assistência Técnica Financeira é gerenciar as finanças da FSP, zelando pela adequada utilização de verbas recebidas do Tesouro do Estado, convênios e outras fontes – conforme normalização do Estado e da USP. A prestação de contas junto aos órgãos superiores e financiadores são obrigações da Assistência Financeira, que é composta pelas seguintes áreas: Serviço de Contabilidade, Serviço de Materiais, Serviço de Licitações e Contratos, Serviço de Convênios, Seção de Tesouraria.

O Serviço de Contabilidade, ligado à Diretoria, ficou sem contador responsável como decorrência do 2º PIDV no segundo semestre de 2016. Assim, a responsabilidade e o gerenciamento das atividades correspondentes passaram a ser acumuladas pelo senhor Carlos Gilberto Lopes, responsável pela Assistência Técnica Financeira.

REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA DAS ASSISTÊNCIAS ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Com a reestruturação administrativa efetuada em 2017 e em virtude do pedido de afastamento do cargo por parte do senhor Assistente Administrativo, em março de 2017, por designação da Diretoria, o senhor Carlos Gilberto Lopes passou também a exercer as funções de Assistente Administrativo.

A reestruturação administrativa também implicou na perda de três funcionários que atuavam na área da Administração e seis na área Financeira. Portanto, houve necessidade de ampla mudança de procedimentos internos e remanejamento de funcionários entre as áreas administrativa e financeira.

Em termos operacionais, com a delegação de autonomia às chefias imediatas e com a implantação da comunicação direta entre os setores envolvidos, os procedimentos administrativos e financeiros fluíram mais facilmente, favorecendo a execução das atividades com qualidade e maior rapidez.

Na área financeira, com a redução de servidores houve maior acúmulo da demanda de serviços, que foi superada pelo comprometimento e colaboração dos servidores envolvidos com os novos procedimentos implantados.

A fusão das áreas administrativa e financeira, de forma geral, facilitou a execução das atividades. A gestão da administrativa e financeira exercida por um único assistente tornou a estrutura mais leve e ágil, pois as ações são executadas sem a necessidade de encaminhamentos ou aprovações entre setores quando separados.

Por condições conjunturais, a FSP antecipou-se à proposta estabelecida pela Portaria GR No 6959, de 18 de agosto de 2017, que propôs uma estrutura organizacional mínima e flexível para as Unidades da USP. Na portaria é sugerida a junção das áreas administrativa e financeira.

No início da gestão, a Assistência Financeira possuía 19 funcionários e a Assistência Administrativa 25. Com os PIDVs e a reestruturação administrativa de 2017, a Assistência Administrativa/Financeira comporta atualmente 31 servidores (incluindo o Assistente), conforme quadros abaixo.

ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA	
SERVIÇO OU SEÇÃO	Número de servidores
Serviço de Gestão de Terceirizados	5
Serviços Gerais e Manutenção	1
Seção de Hidráulica e Serralheria	4
Seção de Eletricidade	2
Seção de Zeladoria	2
Seção de Transportes	2
Seção de Expediente	3

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA	
SERVIÇO OU SEÇÃO	Número de servidores
Serviço de Contabilidade	2
Serviço de Materiais	5
Serviço de Licitações e Contratos	1
Serviço de Convênios	1
Seção de Tesouraria	1

AÇÕES NA ÁREA ADMINISTRATIVA

Projetos concluídos

- *Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB)*. Projeto executivo concluído no final de 2016. Aguarda recursos para implantação das medidas.
- *Impermeabilização da laje do prédio da Biblioteca*. Projeto executivo pronto, porém sem recursos alocados para execução da obra.
- *Projeto de reutilização de águas da chuva*. Projeto concluído no final de 2016 e em funcionamento pleno.
- *Instalação de abrigo para resíduos sólidos*. Projeto executado pela Prefeitura do Quadrilátero da Saúde. Concluído em 2017.
- *Modernização do Elevador Atlas Schindler localizado no prédio principal da FSP*. Projeto concluído no início de 2017.

Projetos em andamento

- *Auto de Verificação de Segurança (AVS)*. Projeto com procedimentos em andamento.
- *Reforma do telhado do HNT*. Projeto conduzido pela Superintendência do Espaço Físico (SEF).
- *Restauração da fachada do prédio anexo (de laboratórios) e do prédio da oficina*. Projeto conduzido pela Superintendência do Espaço Físico (SEF).

Manutenção e Serviços Gerais

O Setor de Manutenção e de Serviços Gerais atendeu 916 solicitações de serviço demandadas por toda a FSP no período, o que significa mais de um atendimento por dia (excluindo-se finais de semana, feriados e período de recesso).

Serviço de Transportes

No período da gestão 2014-2018, o Serviço de Transportes teve redução de 40% no quadro de motoristas e de 20% da frota de veículos. Para adequação a essa situação algumas medidas administrativas foram implantadas. Primeiramente, após discussões com docentes que usavam os carros da FSP para fins de pesquisa, foram estabelecidos critérios para o uso de veículos oficiais. Foi estabelecido por consenso que os projetos de pesquisa submetidos às agências de fomento deveriam incluir os custos com transporte nos orçamentos solicitados, quando necessários. Porém, para alguns projetos já em andamento e sem financiamento para esse item específico, ficou mantido o compromisso da disponibilização de transporte pela FSP. Mas esse entendimento e encaminhamento da questão teve o efeito de reduzir em 60% as saídas de veículos para atividades de pesquisas financiadas pela FAPESP e CNPq. Outra medida administrativa tomada foi a restrição do uso de veículos oficiais para atividades próximas à FSP e em locais próximos a estações de metrô. Foram disponibilizados vales-transportes para as atividades nestes locais.

Implantação do ponto eletrônico

O sistema de ponto eletrônico (IfPonto) foi implantado na Faculdade de Saúde Pública em 21 de abril de 2017. Apesar dos treinamentos oferecidos, dos manuais, tutoriais e das informações disponíveis, foram diversas as ocorrências que geraram em muitos servidores desconforto e insegurança. Por exemplo, problemas relacionados com os aparelhos eletrônicos e não reconhecimento das digitais de servidores.

Na parte operacional, tanto para os servidores como para as chefias, que devem fazer os registros, como por exemplo abonos e ajustes de horários, o IfPonto provocou aumento da demanda de tempo, que interferiu nas demais atividades de rotina.

Todavia, passado o período de adaptação e com os ajustes necessários no sistema a situação agora está incorporada na rotina e o impacto administrativo pode ser considerado positivo.

Serviços de vigilância

A Central de Vigilância do Quadrilátero da Saúde (QSD), com 13 colaboradores, tem sua base no terreno da FSP. Este grupo da Guarda Universitária é responsável pela vigilância e segurança da área do Quadrilátero da Saúde e da Faculdade de Direito.

Atualmente a vigilância terceirizada na FSP inclui oito colaboradores. São três postos de trabalho fixos com rodízio de profissionais e, ainda, um vigilante diurno e outro noturno.

No decorrer desta gestão foi implantado o sistema de ronda eletrônica. Neste sistema os vigilantes terceirizados devem passar periodicamente durante o dia em locais pré-estabelecidos. Na FSP foram definidos 15 locais (totens).

Comissão de Qualidade e Produtividade

A Comissão de Qualidade e Produtividade (CQP), presidida pela professora Vitória Kedy Cornetta, tem como integrantes as senhoras Maria do Carmo A. Alvarez, Maria do Carmo de O. Doria e Rosana Testa de Souza (vice-presidente), e também os senhores Carlos Gilberto Lopes e Luis Carlos Bocucci.

A principal ação desenvolvida é a educação continuada dos servidores. Apesar das restrições orçamentárias, durante o período da gestão 2014-2018 dezenas de cursos foram financiados para os funcionários, a maioria por demanda da própria comunidade. Também, foram viabilizados recursos para a participação de servidores em congressos científicos nacionais e internacionais.

AÇÕES NA ÁREA FINANCEIRA

No período desta gestão o contingenciamento de recursos financeiros na USP foi intenso. Somado a isso, em 2015, o Serviço de Assistência as Unidades (DFEAU/USP), órgão responsável em relação à fiscalização interna e externa, e interagir com as Unidades/Órgãos para atendimento ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), em auditoria interna, solicitou esclarecimentos sobre alguns processos de compras da FSP, referentes ao exercício de 2010-2014 (Processo 15.1.1285.1.3). O questionamento referia-se a procedimentos que foram considerados como fracionamento de compras de determinados itens, que deveriam ser obtidos por meio de licitação.

Nos autos, a Assistência Financeira da FSP apresentou esclarecimentos fundamentados, demonstrando que todos os processos haviam sido executados sem intenção de infringir a lei e objetivando atender as necessidades dos requisitantes e as demandas necessárias para o bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Argumentou ainda que sempre se buscou adquirir os materiais e equipamentos de qualidade e com o menor preço praticado no mercado, conforme a legislação vigente.

Embora sem consequências legais para a FSP, os questionamentos feitos pela DFEAU/USP deixaram clara a necessidade de ajustes e reorientação dos procedimentos de compras solicitados pelos diferentes centros de despesa, que não mais poderiam apresentar demandas de forma independente e não conectadas com as necessidades de toda a Unidade. Como decorrência, estabeleceu-se o planejamento orçamentário anual da FSP.

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL DA FSP

O planejamento orçamentário anual foi implantado para estabelecer o uso racional dos recursos atendendo as orientações legais vigentes e garantir a prioridade para as atividades-fim. Buscou-se definir um plano orçamentário, onde os diferentes centros de despesas estabeleçam suas prioridades e respectivos recursos necessários para o ano seguinte. As propostas foram discutidas e ajustadas nas reuniões do CTA, com fechamento do plano orçamentário do ano vindouro no máximo em dezembro. Este exercício foi feito para os anos de 2016, 2017 e 2018. Tanto a adesão quanto a definição de critérios objetivos na preparação do plano orçamentário anual têm sido crescentes, e o uso dos recursos disponíveis tem sido mais efetivo.

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA FSP 2014-2017				
	2014	2015	2016	2017
RECURSOS DO TESOURO	1.511.322,00	3.435.559,00	3.055.830,00	3.592.970,00
Básica	893.419,00	1.101.713,00	999.889,00	999.889,00
Manutenção predial	393.767,00	387.682,00	244.197,00	244.495,00
Equipamentos de segurança	39.377,00	38.768,00	36.630,00	36.674,00
Manut. rep. equip. inform.	142.501,00	136.480,00	109.184,00	109.184,00
Treinamento de servidores	42.268,00	43.017,00	28.309,00	27.703,00
Serviços terceirizados*	-	1.588.212,00	1.525.871,00	2.040.257,00
Despesas com transporte*	-	139.687,00	111.750,00	134.768,00
RECURSOS DE RECEITAS	745.739,41	512.705,69	539.496,78	472.370,74

*Até 2014 essas despesas eram pagas diretamente pela Reitoria.

REQUISIÇÕES DE COMPRAS E LICITAÇÕES NA FSP 2014-2017				
	2014	2015	2016	2017
Requisições	754	682	534	736
Licitações	11	37	11	9

INCORPORAÇÃO DE PATRIMÔNIO NA FSP 2014-2017				
	2014	2015	2016	2017
Por compra	562	185	84	70
Por doações	174	249	200	146
Por transferência	47	1	2	69

8

Tecnologia da Informação

A Divisão de Produção Digital assessora e dá suporte à Direção e ao corpo docente da FSP nos assuntos referentes à tecnologia da informação. É responsável pela manutenção do parque de informática da FSP, da rede de dados, telefonia e, também, por todas as plataformas de software necessárias para manter em funcionamento com agilidade os sistemas de informação para a comunidade acadêmica da FSP. Ainda, tem sob sua responsabilidade o funcionamento da página eletrônica da FSP.

PROJETOS INICIADOS E FINALIZADOS

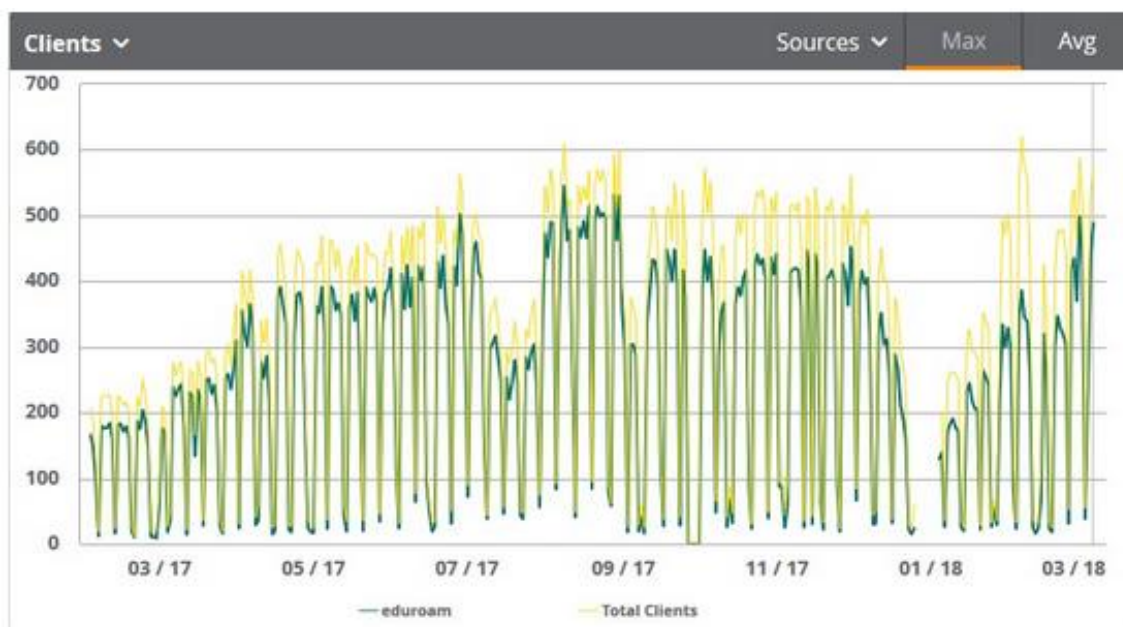
Vários projetos relacionados à tecnologia da informação foram iniciados e concluídos no período 2014-2018 da Diretoria, como o investimento na rede WiFi, atualização da rede de informática da FSP, melhoria da infraestrutura de telefonia, investimento em equipamentos de microinformática e audiovisuais.

Rede WiFi

Melhoria na rede WiFi através da instalação de 59 pontos de acesso (APs), utilizando parte dos recursos da Reserva Técnica Institucional de 2015, da Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP), com os mais recentes padrões homologados internacionalmente, em todas as dependências da FSP. Para tanto, foram instaladas novas antenas internas, quadruplicando a quantidade disponibilizada na rede aos usuários. Também foi feita a instalação de cinco equipamentos WiFi específicos para a área externa, disponibilizando acesso WiFi de qualidade nos jardins da FSP. Foi instalado e configurado software para o gerenciamento dessa rede, o qual permite adequado conhecimento das demandas da rede e o gerenciamento de seus usuários. A instalação dos novos equipamentos de rede sem fio garantiu eficácia na qualidade da rede WiFi disponibilizada, com o aumento da velocidade e estabilidade da conexão. Este conjunto de medidas proporcionou aumento gradual no acesso à rede WiFi da FSP no decorrer de 2017.

Assim, com as melhorias implementadas no acesso WiFi, foi possível em março de 2017 a desativação da USNet Sem Fio, atendendo orientação da Superintendência de Tecnologia da Informação da USP. Em substituição foi ativada a rede mundial Eduroam (Education Roaming), de mobilidade mundial, desenvolvido para a comunidade de educação e pesquisa para acesso à Internet sem fio em qualquer campus da USP, como também em

instituições parceiras desse programa no Brasil ou no exterior, com conexão segura e criptografada (Protocolo IEEE 802.11X). O gráfico abaixo mostra que em março de 2017 a FSP comportava aproximadamente 160 conexões WiFi diárias. Em março de 2018, a rede Eduroam permitiu atingir cerca de 500 conexões diárias, legitimando a qualidade da rede instalada.



A FSP realizou o evento Eduroam Day, em duas ocasiões, para orientar a configuração da rede Eduroam em tablets, notebooks e celulares de docentes, funcionários, alunos da FSP, bem como para o público externo que compareceu nestes dias na FSP, oriundos de outras instituições e unidades da USP. Foram realizados perto de 200 atendimentos nos dois dias. Também foi desenvolvido sistema de autenticação via Facebook na rede WiFi, para atender eventos externos.

Rede de informática da FSP

Foi feita a atualização do link principal da rede da FSP para 10 Gigabits/s, proporcionando maior escoamento de dados para a rede USPnet e melhorando a experiência dos usuários em eventos multimídia. Ainda, visando o melhor funcionamento da rede de informática da FSP, foi implementado o roteamento interno da rede, proporcionando maior independência da rede FSP em relação ao Backbone USPnet.

Foi feita a ativação do anel interno de fibras ópticas Single Mode (Mono Modo), integrando os ativos de rede à velocidade de 10 Gigabits/s. Esta tecnologia permitirá quando de futuras atualizações dos equipamentos seja possível atingir maiores velocidades de conexão.

Foi realizada a troca dos ativos de rede, proporcionando uma velocidade final aos usuários de até 1 Gigabits por segundo, tornando as atividades de videoconferência e vídeo chamadas com excelentes resultados a partir de qualquer local da FSP.

Foi implantado o monitoramento dos nobreaks responsáveis pelos ativos de redes e servidores, permitindo assim à Divisão de Produção Digital visualizar, em tempo real, qualquer ocorrência no fornecimento de energia elétrica.

Rede de telefonia

Foram instalados novos equipamentos de telefonia com vídeo-chamadas em posições estratégicas na FSP. Também, foram ativados novos ramais de telefonia VoIP, atingindo 2/3 do total de ramais da Faculdade com essa nova tecnologia.

Equipamentos de microinformática, softwares e impressoras

Apesar das dificuldades financeiras, a infraestrutura de microinformática foi atualizada na gestão 2014-2018. Alternativas foram exploradas para permitir a evolução da capacitação técnica de informática da FSP como, por exemplo, o uso da reserva técnica institucional FAPESP.

Foram implementadas melhorias no parque de informática da FSP, com troca ou atualização de 110 microcomputadores em todos os departamentos, na diretoria, e nas assistências acadêmica, administrativa e financeira, na Divisão de Produção Digital e na Seção Técnica de Informática, e no NAP-Nupens.

Na sala de pós-graduação foi feita a troca dos vinte microcomputadores por modelos “tudo em um” (all in one), equipamentos com maior capacidade de processamento e memória.

Por meio da verba de Reserva Técnica Institucional de 2017 da FAPESP foram adquiridos 41 microcomputadores para a sala de informática, localizada no subsolo do Prédio Principal da FSP, utilizada pelos alunos de graduação e pós-graduação.

No tocante aos sistemas de software destaca-se que os sistemas operacionais Windows com versões defasadas XP, Vista, 7 e 8, foram atualizados para a versão 10 em todas as áreas e departamentos da FSP, pois esta atualização foi disponibilizada gratuitamente pela Microsoft.

Foi também realizada a implantação do “Backup e Sincronização” USP G-Suite, permitindo que os dados das áreas administrativas sejam armazenados automaticamente em nuvem, garantindo cópia dos dados com segurança.

Foi implementada a troca das impressoras por modelos da Canon, possível via contrato gerenciado pela USP, nas salas de pós-graduação e pró-aluno. E realizada a configuração do programa de controle de impressão, PaperCut, nas seguintes áreas: Assistência

Financeira, Assistência Acadêmica, Assistência Administrativa, Departamento de Nutrição, e Departamento de Saúde, Ciclos de Vida e Sociedade.

Lousas eletrônicas

Foram instaladas lousas eletrônicas em cinco salas de aula da FSP e foram realizados treinamentos dos docentes para uso do equipamento. Porém, considerando-se a dificuldade de reunir os professores em um mesmo dia e horário, organizou-se treinamentos contínuos realizados 15 minutos antes do início das aulas. Desta forma, aproximadamente 40 docentes foram orientados no uso da lousa eletrônica.

Audiovisual

A sala 12, localizada no 2º andar do Prédio da Biblioteca, foi requalificada para atender exclusivamente as defesas de teses que utilizam webconferências, com suporte sobre diversos aplicativos, tais como, Skype, Google Hangouts, Adobe Connect, entre outros.

DESENVOLVIMENTO DE TAREFAS ESPECÍFICAS

- Novo site da FSP, que permitiu uso mais interativo da página eletrônica e adequação a diversos dispositivos móveis. Foi colocado no ar dia 9 de fevereiro de 2018, data em que a FSP completou 100 anos;
- Sistema de inscrição da pós-graduação da FSP, visando facilitar as etapas de inscrição dos candidatos para os programas oferecidos.
- Participação no projeto piloto do sistema de votação eletrônica para diversos colegiados;
- Participação no piloto do novo módulo de relatórios bienais do sistema CERT, em fase de experimentação.

ATENDIMENTOS DE SUPORTE TÉCNICO DE INFORMÁTICA

Foi implantado um novo sistema para gerenciar as solicitações de suporte técnico, utilizando software de código aberto GLPI (Gestão Livre de Parque de Informática), desenvolvido para gerenciamento de chamados de TI, incluindo um dashboard, contendo informações sobre chamados abertos, média de atendimento, etc, permitindo assim melhor acompanhamento das solicitações e efetividade da resolução prestada pela Divisão de Produção Digital. Atualmente, o prazo médio de atendimento, desde a abertura do chamado técnico até a resolução, é de dois dias úteis. Os atendimentos, na grande maioria (80%), estão relacionados ao uso de aplicativos/software e atualização de sistema operacional.

Na tabela abaixo estão dispostos os números de atendimentos dos suportes realizados pela Divisão de Produção Digital por ano, no período de 2014 a 2018:

ANO	NÚMERO DE SOLICITAÇÕES
2014	908
2015	1150
2016	1569
2017	1877
2018 (até 07/03)	242

Houve aumento nos atendimentos, pois a Seção Técnica de Informática absorveu os atendimentos dos Departamentos de Nutrição e Epidemiologia, bem como do Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza, após a reestruturação administrativa das áreas acadêmica, financeira e administrativa da FSP realizada no início de 2017. Deve-se ainda considerar que o parque de informática da FSP é novo, portanto, os problemas relatados na maioria dos chamados, como já assinalado, estão relacionados ao uso de aplicativos e softwares.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Foram múltiplas as atividades desenvolvidas pela Assessoria de Comunicação, tanto internas quanto de relacionamento com o público externo, no período de abril de 2014 a março de 2018:

- 1872 notícias “FSP na mídia”, por meio de atendimento à imprensa, envio de release e trabalho de seguimento;
- 328 boletins enviados via e-mail para docentes alunos e funcionários;
- Atualização e controle de conteúdo do site (foram produzidas 1.470 páginas do site, 1.020 notícias e 345 eventos divulgados); intranet (1.018 notícias publicadas); e TVs Indoor da FSP (aproximadamente 2.400 artes para as TVs Indoor);
- Divulgação via e-mail de atos e decisões da Diretoria da FSP/USP;
- Comunicação visual na FSP, por meio da manutenção e atualização de murais (cerca de 960 cartazes afixados no período);
- Sugestão de pautas sobre pesquisas e eventos da FSP, para o Jornal, o Portal, a Rádio, e a TV da USP e, também, para a Agência de Notícias da USP e mídias externas (320 releases sobre pesquisas e eventos da FSP enviados para as mídias);

- Implantação de sistema de chamados, utilizando o GLPI (Gestão Livre de Parque de Informática), para atender as solicitações de divulgação, de forma ordenada e mais ágil;
- Inclusão da FSP nas mídias sociais (Facebook, Twitter, Snapchat e Instagram), produção de vídeos para posterior disponibilização no canal da FSP no YouTube. Por exemplo, como parte das comemorações dos 100 anos da FSP, foram produzidos vídeos com diversos temas de saúde pública que atingem a sociedade (FSP SEM MUROS).

9

Biblioteca

A Biblioteca/CIR - Centro de Informação e Referência em Saúde Pública, durante o período de 2014-2017, manteve a equipe focada na qualidade de atendimento ao usuário, refletido nas avaliações institucionais.

A crise financeira marcou a Universidade com o contingenciamento de verbas, suspensão de obras, revogação de projetos e outras medidas para economia de recursos. Na Biblioteca, refletiu-se principalmente na diminuição da aquisição de livros, de assinaturas de periódicos digitais e bases de dados e da verba para preservação.

A área de recursos humanos foi bastante afetada com a não reposição de vagas de funcionários aposentados e demissionários, e o encerramento dos contratos de estágios. No início de 2014, a equipe era composta por 23 funcionários (8 bibliotecários, 14 técnicos e auxiliares e 1 estagiário) e, no final de 2017, por 16 (6 bibliotecários e 10 técnicos e auxiliares), uma redução de 30%. Algumas consequências foram: extinção da portaria do prédio da Biblioteca e a suspensão, a partir de 2015, do expediente aos sábados.

Entretanto, encarando a crise também como oportunidade, a Biblioteca adequou seus serviços, organizou e modificou processos de trabalho. O modelo de gestão matricial adotado pela Biblioteca, contribuiu para a priorização e redimensionamento de atividades, formação de grupos de trabalho mais eficazes, o que possibilitou a colaboração da Biblioteca com outras equipes da Faculdade, que também sofreram o impacto da perda de recursos humanos.

A Biblioteca vem investindo na disponibilização de publicações digitais, buscando dar maior visibilidade a esses documentos e, conseqüentemente, aumentar a utilização dessas publicações e o número de citações. Dessa forma, procura contribuir para aumentar o desempenho da Universidade.

A seguir são apresentadas as principais atividades e destaques do período de março de 2014 a março de 2018.

INSTALAÇÕES FÍSICAS

A Biblioteca ocupa uma área de 1.850m², totalmente coberta por rede sem fio. Conta, atualmente, com 210 postos de leitura (mesas individuais e coletivas de estudo), 23 microcomputadores para usuários e 31 para serviços e dispõe ainda de:

- 4 Salas para estudo em grupo
- 1 Sala de Treinamento de usuários
- 1 Sala de Obras Raras e Clássicas
- 1 Sala de Teses e Memória Bibliográfica da FSP
- 1 Oficina de Digitalização

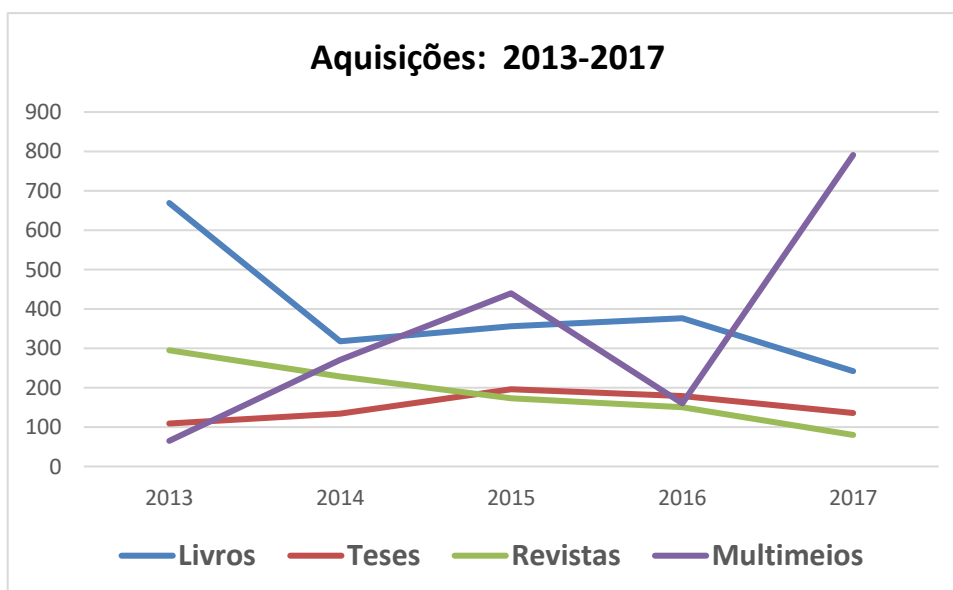
A Biblioteca tem como meta oferecer espaços mais confortáveis aos usuários, com áreas mais silenciosas e climatizadas. Assim, algumas medidas foram tomadas no período, como:

- Instalação de ar condicionado na sala do acervo de livros e nas salas para estudo em grupo;
- Substituição dos microcomputadores adquiridos pelo Departamento Técnico do SIBiUSP e instalação de mais microcomputadores para os usuários;
- Remodelação do layout no andar térreo, oferecendo mais espaço para estudo e leitura.

ACERVO

O acervo da Biblioteca é constituído por publicações impressas (livros, periódicos, teses etc.) e publicações digitais (periódicos eletrônicos, e-books, CD-ROM, áudios etc.). Atualmente, início de 2018, o acervo total da Biblioteca é composto de 385 mil itens, aproximadamente.

A aquisição de obras para o acervo foi feita por compra e doação a partir de critérios de seleção. Em 2016, foi priorizada a aquisição de livros para atualizar as bibliografias dos cursos de graduação da FSP, que passaram por avaliação externa. A coleção impressa de periódicos das áreas de nutrição e saúde pública tem sido preservada, e a demanda atual tem sido os periódicos digitais, assinados pela Capes e SIBiUSP. A Biblioteca participa do controle dessas assinaturas, avaliando a utilização e acesso.



A tendência é o tamanho do acervo manter-se equilibrado. Ao mesmo tempo em que são incorporadas novas obras, outras são descartadas, devido à desatualização, duplicação e deterioração. O grande desafio tem sido manter as coleções atualizadas e preservadas, sejam nos formatos impressos ou digitais.

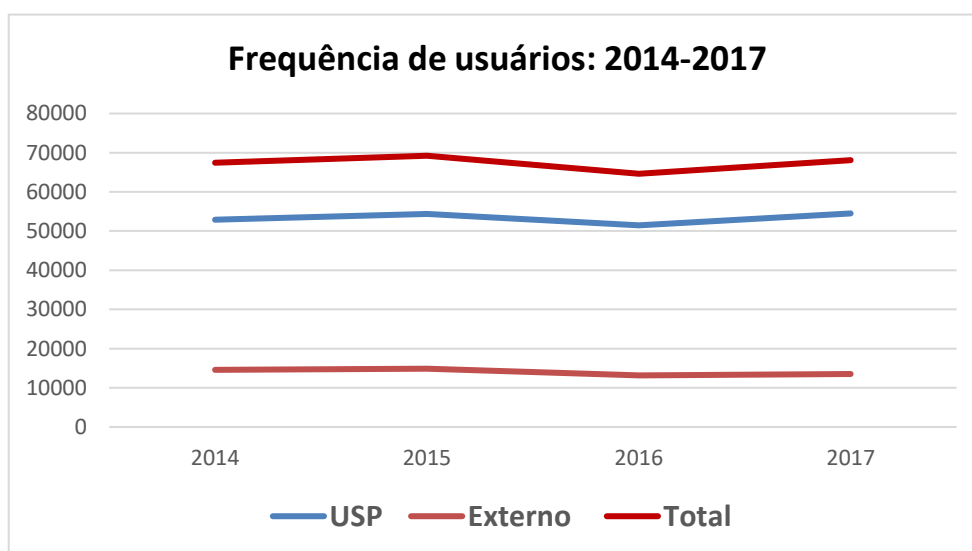
Para isso, são feitos periodicamente, a limpeza e higienização dos acervos, em sistema de mutirão com os funcionários da Biblioteca e por meio de empresas especializadas contratadas. E a Biblioteca mantém equipe trabalhando regularmente na digitalização, principalmente, de teses retrospectivas para disponibilização na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP.

FREQUÊNCIA DE USUÁRIOS

A frequência dos usuários é medida considerando as seguintes categorias:

- Usuários USP: docentes, funcionários e alunos com vínculo ativo com a Universidade
- Usuários Externos: usuários sem vínculo ativo com a USP

A frequência manteve-se praticamente estável durante o período. No ano de 2014 tivemos uma longa greve na USP e Copa do Mundo e no ano de 2016 novamente houve greve na Universidade.

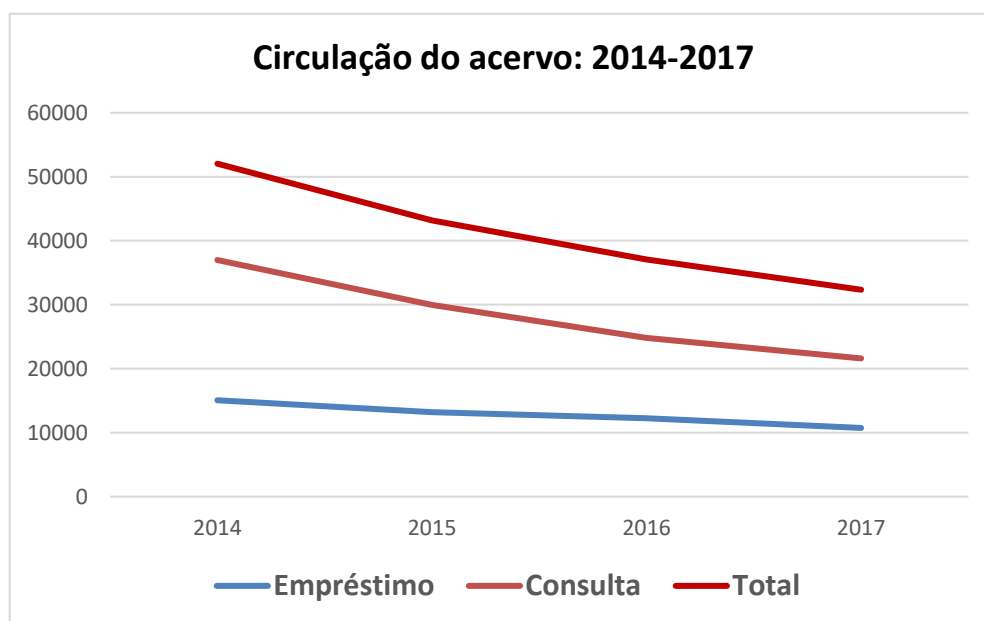


CIRCULAÇÃO DO ACERVO

Para a circulação do acervo são considerados o empréstimo e a consulta das publicações dos acervos da Biblioteca. Os dados estatísticos referentes aos empréstimos são obtidos dos relatórios gerados pelo Módulo de Circulação (sistema de empréstimo) e os dados das

consultas são obtidos pelo método da Semana Típica adotado pelo SIBiUSP, realizados nos meses de abril e outubro, e usados, proporcionalmente, para todos os meses do ano.

A queda na circulação é uma tendência geral, principalmente para os acervos impressos. Mesmo com a redução na circulação (empréstimo e consulta), a frequência da Biblioteca e o empréstimo de livros permaneceram estáveis no período, confirmando a necessidade de, além de acervo e acesso aos documentos, a Biblioteca oferecer mais espaços para estudo e leitura.



ATENDIMENTO



A equipe da Biblioteca oferece atendimento especializado aos seus usuários, local ou remotamente. Os principais serviços oferecidos no período 2014-2017 foram:

- Normalização de referências bibliográficas: orientação no uso de normas para padronizar as referências dos documentos técnico-acadêmicos (ABNT e Vancouver, por exemplo) – foram atendidos 454 usuários e normalizadas 9.868 referências;
- Levantamento bibliográfico: busca de artigos e outros documentos em bases de dados especializados no tema do usuário – foram atendidos 445 usuários e efetuados 1.445 levantamentos;
- Assessoria geral para elaboração de trabalhos acadêmicos: atendimentos mais teóricos, não mensuráveis, como por exemplo, a assistência em relação às fontes de informação, estilos de normalização, delimitação de temática, apresentação do trabalho; orientação para uso de indicadores bibliométricos etc. – foram atendidos 419 usuários, perfazendo um total aproximado de 275 horas de atendimento;
- Atendimento geral ao usuário: compreende o atendimento presencial mais básico aos usuários (orientação do uso do catálogo dos acervos da USP, localização bibliográfica, uso das estações de consulta, uso da rede sem fio etc.) e o atendimento por e-mail e por telefone (fale conosco, pergunte ao bibliotecário, etc.) – foram atendidos 1.445 usuários;
- Comutação bibliográfica (Comut): serviço de troca de cópias de documentos (artigos de periódicos, teses e capítulos de livros), entre instituições conveniadas – a Biblioteca atendeu 2.583 pedidos de documentos e solicitou 118 a outras instituições;
- Empréstimo Entre Bibliotecas (EEB): serviço de empréstimo de livros entre as bibliotecas da USP, Unesp e Unicamp – a Biblioteca efetuou o empréstimo de 1.207 itens para outras bibliotecas e tomou emprestados 335 itens.

PROGRAMA EDUCATIVO



O Programa Educativo da Biblioteca, implantado em 1992, capacitou 3.418 usuários no período 2014-2017, atendendo a comunidade interna e externa (Ensino, Pesquisa e

Extensão). Os treinamentos têm duração de 1 a 4 horas, e são apresentados nas modalidades:

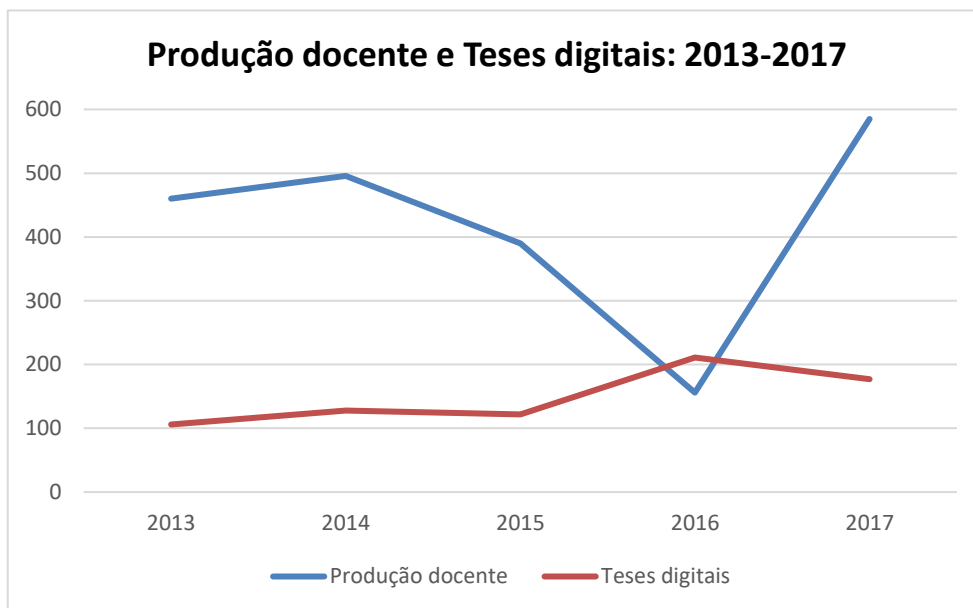
- Treinamentos regulares: Introdução aos Recursos Bibliográficos da USP, Lilacs, PubMed e EndNote. Foram oferecidos 74 treinamentos e capacitados 430 usuários no período;
- Participação em disciplinas da FSP: participação em disciplinas curriculares dos cursos de graduação em Nutrição e em Saúde Pública e dos programas de pós-graduação. Foram ministrados 34 treinamentos e capacitados 857 usuários no período;
- Curso de Especialização em Saúde Pública – CESP: responsável pela disciplina “Acesso e Uso da Informação em Saúde Pública”, além de participação em reuniões de planejamento do curso, preparação de material didático, gravação de videoaulas e participação em fóruns. Foram ministradas 7 aulas nas 2 edições do curso e capacitados 499 usuários no período;
- Treinamentos extras: convite de outras instituições (Fundacentro, Instituto Adolfo Lutz, ECA/USP etc.) para ministrar treinamentos em disciplinas de graduação e pós-graduação. Foram ministrados 11 treinamentos e capacitados 231 usuários no período;
- Visitas orientadas: tem por objetivo apresentar as instalações e os acervos da Biblioteca e os seus principais serviços e recursos informacionais - recepção de calouros, programa USP e as Profissões, ETECs, residentes do Centro de Saúde etc. Foram recebidas 70 visitas com a participação de 1.163 usuários no período;
- Organização de workshops e demonstrações de fontes de informação: parceria com o Departamento Técnico do SIBiUSP ou editoras de bases de dados, para apresentação de seus produtos (Elsevier, Clarivate, EBSCO etc. - esses treinamentos são ministrados por pessoal da própria empresa). Foram organizados 9 workshops e capacitados 238 usuários no período.



INDEXAÇÃO E METADADOS

As principais bases que a Biblioteca alimenta são: Dedalus, Lilacs e BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações). No período 2014-2017 foram inseridos, nas bases de dados:

- Dedalus: livros e outros materiais = 881 registros, teses = 483 registros
- Lilacs: 1.560 registros



É responsabilidade da Biblioteca:

- O processamento da informação, a organização do acervo bibliográfico e a produção e gerenciamento de bases de dados e do repositório digital. Essas atividades envolvem a indexação, descritiva e temática, a classificação dos documentos para localização no acervo, além da análise e do processamento da informação para enriquecimento dos metadados.
- A captação e a coleta da produção intelectual do corpo docente e técnico da FSP.
- A curadoria e preservação de coleções de livros raros e da memória bibliográfica da FSP.
- A partir de 2017, passou a colaborar com inclusão, na Plataforma Sucupira, dos dados referentes às teses defendidas e enviadas à Biblioteca a partir de abril. A Plataforma é uma ferramenta para coletar informações, realizar análises e avaliações e ser a base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

PUBLICAÇÕES

- Lançamento da plataforma e-Coleções, com publicações digitais da FSP (março/2018);
- Disponibilização de teses e gravações de áudios a partir de entrevistas de alunos de pós-graduação da FSP – Audioteca;
- Digitalização e disponibilização das publicações históricas da Faculdade no Portal de Revistas da USP: Boletim do Instituto de Higiene de São Paulo e Arquivos da Faculdade de Higiene e Saúde Pública;

- Editora Eletrônica da FSP - a Biblioteca é responsável pela solicitação do ISBN e DOI, em parceria com o Departamento Técnico do SIBiUSP;
- Atualização do Guia de Apresentação de Teses da FSP/USP online;
- Novidades no Acervo da Biblioteca: informativo bibliográfico;
- Colaboração na elaboração das Diretrizes para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Nutrição;
- Atualização anual e publicação do “EndNote Basic: guia de uso”, gerenciador de referências bibliográficas;
- Elaboração do capítulo sobre a história da Biblioteca para compor o livro em comemoração ao centenário da Faculdade;
- Disponibilização, no site da Biblioteca, de formulário para geração automática de ficha catalográfica para teses e dissertações apresentadas à FSP/USP;
- Relatórios anuais da Biblioteca;
- Biblioteca/CIR em números;
- Atualização dos ambientes digitais da Biblioteca: site e blog (mudança para a plataforma WordPress em 2015, com apoio da Divisão de Produção Digital), Facebook e Twitter.

APOIO ÀS REVISTAS DA FSP

- **Revista de Saúde Pública:** a Biblioteca mantém secretária em tempo integral para apoio administrativo, e colabora para a manutenção da página eletrônica da revista. Em 2017, contribuiu no mapeamento de processos para reestruturação da revista.
- **Saúde e Sociedade:** a Biblioteca disponibiliza uma funcionária técnica, em tempo parcial, para a revista. Quando necessário, colabora na conferência de referências bibliográficas. No período de 2014-2017 foram revisadas 5.431 referências.

GESTÃO DA BIBLIOTECA

- Realização de reuniões do grupo gestor para assuntos técnicos, composto por bibliotecários e chefes da Biblioteca e reuniões da Comissão Consultiva para a Biblioteca (ComCIR), composta por docentes da FSP e chefia técnica da Biblioteca.
- Atualização do Regimento da Biblioteca, aprovado pela Congregação em 15/12/2016.
- Reorganização de atividades da Biblioteca decorrentes do desligamento de funcionários.
- Revisão e atualização dos regulamentos da Biblioteca.
- Organização da lista de patrimônio, com a conferência de todos os bens da Biblioteca, atendendo demanda da USP. Descarte de lixo eletrônico e mobiliário sem uso.
- Organização dos documentos administrativos da Biblioteca.

PARCERIA BIREME/OPAS

- Organização e participação da reunião do Comitê Consultivo da Biblioteca Virtual em Saúde Pública, em 14 de maio de 2014, para transferência da secretaria executiva da FSP/USP para ENSP/Fiocruz;
- Participação em Reunião Comitê Consultivo da Biblioteca Virtual em Saúde Pública (2016);
- Apresentação da nova gestão da Bireme em reunião da Congregação da FSP/USP (2017);
- Colaboração com a Biblioteca Virtual em Saúde Pública, em fontes de informação: Base Lilacs, Base CidSaúde, Clipping de Notícias, Diretório de eventos, Diretório de Defesas de Teses e Dissertações e divulgação por meio de treinamentos;
- Consultoria prestada à Bireme em relação ao vocabulário controlado DeCS (Descritores em Ciências da Saúde).

PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS E COMISSÕES DA FSP E SIBiUSP

FSP

- Reuniões dos assistentes e diretoria
- Colegiados CTA e Congregação
- Comissão da FSP para apoio nas atividades de Comemorações dos 80 anos da USP
- Comissão de Análise de Solicitação de Uso dos Auditórios e Salas da FSP
- Comissão de Qualidade e Produtividade
- Comissão de preparação das comemorações dos 50 anos da Revista de Saúde Pública
- Comissão de preparação das comemorações dos 100 anos da FSP
- Programa USP Recicla
- Comitê de Análise da Carreira
- Brigada de Incêndio
- CIPA
- Programa de Formação Socioambiental de Servidores da USP 2013-2014
- Comissão de Sustentabilidade do Quadrilátero da Saúde e Direito
- Comissão Setorial dos Sistemas de Arquivos da Universidade de São Paulo - SAUSP

Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBiUSP)

- Grupo de Gestão do Vocabulário Controlado
- Grupo de Catalogação
- Grupo de Empréstimo Unificado
- Biblioteca Digital de Produção Intelectual

SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE DE ARARAQUARA – FSP - USP

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA

O Serviço Especial de Saúde de Araraquara (SESA) é um centro de saúde escola ligado a FSP e foi criado pelo governo do estado de São Paulo através do decreto-lei nº 17.357, de 2 de julho de 1947, para exercer, dentro dos limites do município de Araraquara, as funções de unidade sanitária, simultaneamente com as de centro de aprendizado da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Sua criação foi precedida por um inquérito sanitário realizado em 1946, com a colaboração da Fundação Rockefeller, que subvencionou o serviço de 1947 a dezembro de 1956. Dois anos depois, em 1958, foi transferido para a Universidade de São Paulo, como seu instituto complementar, pela Lei nº 4.846, de 4 de setembro de 1958, estando subordinado diretamente à FSP.

Até 1983, o SESA era o único serviço de saúde básico de Araraquara, sendo responsável pelo atendimento e execução de todas as ações de saúde voltadas para a população, exercendo as funções de Centro de Saúde I da Secretaria de Estado da Saúde, à qual era conveniado. A partir de 1983, a prefeitura local começou a instalar unidades de saúde nos bairros, criando o chamado “cinturão da saúde”. Paulatinamente, as demais unidades do SESA localizadas na Vila Xavier (1990), Motuca (1992) e Gavião Peixoto (1996) foram municipalizadas, permanecendo somente a sua unidade central. Atualmente, o serviço desenvolve ações e atividades em saúde dirigidas a 17.000 habitantes da região central de Araraquara, nas áreas básicas, ou seja, clínica médica, ginecologia e obstetrícia e pediatria. Também é responsável pela maioria das ações de vigilância epidemiológica no município.

Ao longo de toda sua história, o serviço sempre se destacou como polo de capacitação de recursos humanos na área de Saúde Pública, portanto, em função das inúmeras atividades e experiências inovadoras desenvolvidas em seu serviço, o SESA coloca-se como um importante campo de estágio para o ensino e pesquisa na área de saúde pública, não só para a Faculdade de Saúde Pública e todos os seus Departamentos, mas também para toda a Universidade

de São Paulo e demais universidades, além de instituições municipais, estaduais, federais e internacionais.

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS/EXTENSÃO

Dentre as atividades assistenciais, o serviço as desenvolve através de ações relacionadas a atenção básica (imunização, materno-infantil e adulto/idoso) buscando desenvolver ações inovadoras nos programas prioritários, contemplando os princípios e diretrizes do SUS, em consonância com as políticas nacionais de atenção básica, promoção em saúde, envelhecimento, humanização e educação permanente, e testar novas tecnologias. Nessa perspectiva, deve produzir e disseminar conhecimentos e capacitar recursos humanos em várias áreas por meio de pesquisa, ensino e atividades de extensão universitária, contribuindo com a concepção e implantação de políticas públicas.

ATIVIDADES DE PESQUISA

O serviço vem se destacando nos últimos 04 anos com a realização de inúmeras pesquisas extremamente relevantes a saúde pública com a parceria de vários departamentos da FSP e varias outras unidades da USP.

I - PROJETOS DE PESQUISA RECENTEMENTE CONCLUÍDAS E EM DESENVOLVIMENTO:

Título: Desinfecção de ambiente hospitalar e ambulatorial por ação fotônica – SESA e Instituto de Física de São Carlos – USP.

Título: Estudo de Incidência de dengue no Brasil, em municípios de alta e média endemicidade: Goiânia – GO e Araraquara- SP, 2014 – 2018.

Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, U.S.P. (IMT-USP),- SESA-FSP-USP) e Universidade Federal de Goiás.

Título: Projeto Frédi – FSP – realização de hemograma e observação de sintomatologia – para melhor definição de caso e padrão de hemograma

Título: Estudo da ocorrência de Zika para sintomáticos e gestantes no município de Araraquara, SESA e Instituto de Medicina Tropical - USP

Título: Relação entre adiposidade materna e adiposidade do concepto nos períodos fetal e neonatal e no primeiro ano de vida: estudo coorte

prospectivo – no município de Araraquara e microrregião. Profa. Dra. Patrícia Helen de Carvalho Rondó docente e vice diretora da FSP. Trata-se de estudo pioneiro no Brasil em relação ao tema.

Título: Uso da terapia fotodinâmica (tfd) como alternativa ou complementar para o tratamento das infecções de vias aéreas superiores. Em fase de aprovação

Instituto de Física de São Carlos e SESA, USP. (projeto submetido à FAPESP).

Título: Estudo da incidência de influenza entre crianças e adolescentes em Araraquara, Brasil, 2016 – 2017. Instituto de Medicina Tropical e SESA, USP.

Título: Acompanhamento e identificação dos vírus respiratórios em circulação em crianças e adolescentes no município de Araraquara – realização de teste para 21 vírus respiratórios nos anos de 2017 e 2018 – parceria com o Instituto de Medicina Tropical - USP

Título: Estudo longitudinal clínico e virológico em pacientes sintomáticos com ZIKV na cidade de Araraquara, Brasil. Professor Aluísio Cotrim Segurado – Faculdade de Medicina da USP.

Título: Cobertura vacinal e fatores associados à adesão à vacinação em município de médio porte, estado de São Paulo, Brasil. Márcia de Cantuária Tauil, sob orientação do Prof. Dr. Eliseu Alves Waldman, constituindo-se em projeto de tese elaborado junto à Faculdade de Saúde Pública da U.S.P. para obtenção do título de Doutor em Ciências, Área de Concentração: Epidemiologia.

Título: Avaliação de um sistema de informação nominal de imunização: Sistema Juarez, Araraquara, SP. Ana Paula Sayuri Sato, Professora Doutora do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP.

Título: Análise da eficácia da terapia tríplice nos pacientes portadores de Hepatite C Crônica com Genótipo em atendimento no Serviço Especial de Saúde de Araraquara – USP. Projeto de Iniciação Científica em parceria com o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA.

Título: Variação climática e dengue. Iniciação Científica. SESA- USP e Faculdade de Medicina- UNIARA.

ATIVIDADES DE ENSINO

O SESA enquanto um centro de aprendizado disponibiliza seu serviço para as atividades de ensino tanto para a FSP como também para outras unidades da USP e outras instituições públicas e privadas.

O serviço no passado era obrigatoriamente campo de estágio prático aos alunos do curso de especialização em saúde pública, condição que por iniciativas e políticas contra as nossas expectativas foi perdida nos últimos anos, e recentemente o seu restabelecimento enquanto campo de prática tanto aos alunos de graduação como da especialização, além dos alunos de pós-graduação dos vários departamentos da FSP. No ano de 2017 o curso de graduação em saúde pública restabeleceu o serviço como campo de prática ao estágio de vigilância e gestão com o encaminhamento de 02 alunos.

Além disso, o serviço atualmente coloca-se como campo de estágio em saúde pública aos alunos da Escola de Enfermagem da USP – SP, com a participação de 12 alunos do 4º ano nos anos de 2014 a 2016.

Ainda em relação as atividades de ensino, considerando que o SESA é o responsável pelas atividades de saúde coletiva no município, o serviço recebe anualmente alunos do 6º ano do curso de medicina da UNIARA, em sistema de rodizio e alunos do 4º ano da enfermagem da mesma instituição.

Com relação aos alunos de pós graduação atualmente inseridos no serviço, podemos destacar:

Naiara Dejeni - pós-doutoranda bolsa FAPESP 2017/07143-2

João Henrique Tavares Araujo da Silva - Bolsa de Treinamento técnico FAPESP 2017/26177-5

Maria Paula Carvalho Leitão - Doutoranda e Profa. da Universidade Federal da Bahia - UFBA

Lívia Patricia Rodrigues Batista - Doutoranda com bolsa CAPES da FSP, USP

Laisla de França da Silva Teles - Doutoranda com bolsa CAPES da FSP, USP

Patricia Nakandakare - Mestranda com bolsa CAPES da FSP, USP

Talita Cestonaro - Doutoranda com bolsa CAPES, FSP, USP

Perla Pizzi Argentato - Doutoranda com bolsa CAPES, FSP, USP

Cabe ressaltar que grande parte do pós-graduandos citados estão alojados nas dependências do serviço, que conta com acomodações para os alunos.

Finalmente, destacamos a participação do SESA, também no processo de formação de técnicos de enfermagem da Escola Técnica Estadual Anna de Oliveira Ferraz com o recebimento de seus alunos anualmente.

Portanto, em função das inúmeras atividades e experiências inovadoras desenvolvidas em seu serviço, o SESA coloca-se como um importante campo de estágio para o ensino e pesquisa na área de saúde pública, não só para a Faculdade de Saúde Pública e todos os seus Departamentos, mas também para toda a Universidade de São Paulo e demais universidades, além de instituições municipais, estaduais, federais e internacionais.



RELATÓRIO DE GESTÃO TÉCNICA -2017
Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza

Resumo

Relatório Apresentado ao Conselho Deliberativo para avaliação

Paulo Gallo
prgallo@usp.br



CENTRO DE SAÚDE ESCOLA “GERALDO DE PAULA SOUZA”
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Av. Dr. Arnaldo, 925 – CEP: 01246-904 – Cerqueira César – São Paulo
Telefone (11) 3061-7997 e 3061-7721 /e-mail: csegps@usp.br



São Paulo, 19 de dezembro de 2017

RELATÓRIO DE GESTÃO TÉCNICA DO CSEGPS 2017

Histórico

O Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza (CSEGPS), vinculado à Faculdade de Saúde Pública da USP, vem prestando serviços à população de São Paulo desde 1925. Recentemente, em agosto de 2016, o CSEGPS celebrou um convênio com a Secretaria Municipal da Saúde – SMS - (convênio 021/2016) que possibilitou agregar aos existentes 43 funcionários da USP lotados na unidade, a contratação de 47 outros novos funcionários, distribuídos em serviços que coexistem simultaneamente na unidade: Dermatologia Sanitária (n=03), Unidade de Referência à Saúde do Idoso (n=07), Unidade Básica de Saúde (n=36), Centro de Especialidades Odontológicas – CEO-LAPA (n=01).

Além destas alterações quantitativas no número de funcionários que reordenaram e revitalizaram as diferentes linhas de cuidado tradicionalmente instituídas no CSEGPS, a celebração do convênio abriu possibilidades junto à rede assistencial de saúde da SMS no campo dos serviços regulados e ao acesso às informações e dados da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

No tocante ao relacionamento com a Universidade, o CSEGPS transformou-se no único equipamento em São Paulo (Araraquara no interior) a ser a porta de entrada no SUS para os 35 cursos de graduação -35% - e num percentual ainda mais expressivo nos programas de Pós-Graduação. Esta situação abriu a possibilidade do CSEGPS transformar-se em equipamento estratégico para a Universidade no tocante à sua articulação com o SUS (ensino, pesquisa e extensão).

I- ASPECTOS CONCEITUAIS E OPERACIONAIS DAS ATIVIDADES OFERECIDAS NA UNIDADE

Linhas de Cuidado e adaptações às diretrizes municipais após convênio 021/2016 – agosto de 2016

a) Recepção Técnica Acolhedora (RTA) – Acolhimento

Com base nas diretrizes da SMS

[www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/.../saude/Diretrizes_Geraiz_UBS_final_baixa\(1\).pdf](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/.../saude/Diretrizes_Geraiz_UBS_final_baixa(1).pdf),

Implantou-se como rotina a diretriz RTA a partir de fevereiro de 2017. Esta diretriz, voltada a absorver demanda espontânea da unidade permite atualmente o acolhimento de cerca de 20 pessoas/ dia. Esta rotina está organizada a partir de uma lógica multiprofissional e centrada na capacidade resolutive das Ações Básicas de Saúde; a escuta qualificada, parte inerente da RTA, conta com uma escala diária que envolve todos os funcionários (USP e não USP) da Unidade. A produção desta atividade ultrapassou no início de dezembro 1000 usuários – dados alimentados no sistema SIGA. A RTA mostrou-se uma alternativa viável à proposta de triagem multiprofissional que ocorria há vários anos às sextas feiras que por sua vez encontra-se minimizada. Quanto a triagem de

saúde mental, ainda se torna necessária e atualmente se concentra a uma vez na semana para os casos de difícil abordagem e tratamento.

- b) Parque de informática: segundo orientação da STS foi implantado no segundo semestre de 2016 o Sistema SIGA após instalação de uma “linha dedicada” da PRODAM. Os profissionais foram devidamente capacitados entre novembro de 2016 a março de 2017 e as agendas reguladas transferidas para o SIGA em julho de 2017. A produção das Unidades (URSI, DS e UBS além do oftalmologista, endocrinologista e nutrição) começou a ser regularmente informada ao sistema a partir de julho de 2017. No momento, as exigências do serviço face ao aumento da demanda e restrição de pessoal exigirão em 2018, a descentralização da alimentação do sistema SIGA.
- c) Os indicadores de monitoramento das atividades do CSEGPS foram definidos e pactuados pela STS em junho de 2017 e repactuados em novembro como bases para renovação do convênio para 2018.
- d) Ouvidoria: Em abril de 2017 foi criada uma comissão interna de ouvidoria. Foram respondidas todas as reclamações e elogios acumulados de 2014, 2015 e 2016. Atualmente, 2017, há um fluxo constante de demandas e respostas em sua maioria oriundas de reclamações de outros serviços municipais e também por conta da falta de insumos estratégicos na Unidade – Medicamentos, Glicofitas, Fraldas. A Comissão de ouvidoria tem se preocupado em responder pessoalmente a cada demandante, dentro do prazo acordado de 2 meses. Essa atividade conta com a supervisão direta da coordenadoria Oeste.
- e) A implantação da URSI, autorizada pelo convênio 021/2016 foi precedida pela seleção criteriosa dos primeiros profissionais-sete ao todo. Contudo, por exigências da SMS, houve ampliação do horário de atendimento (inicialmente das 13 às 19h para das 8 às 17h), do número de usuários a ser referenciado (inicialmente 60 para 300) e, das UBS a serem atendidas (inicialmente sete para 22). Estas adaptações implicaram em uma nova seleção de profissionais com a substituição do enfermeiro, do fisioterapeuta e do fonoaudiólogo e psicólogo a incorporação de um nutricionista e a designação de um técnico administrativo do CSEGPS para a URSI.
- f) Uma experiência técnica entre a Faculdade de Odontologia da universidade UNINOVE e o CSEGPS, de agosto de 2017, vem testando um sistema de referência e contra referência no âmbito da Saúde Bucal para os idosos e usuários da URSI e do CSEGPS.
O período de experiência tornou-se importante para definir alguns ajustes no fluxo de usuários e nas expectativas operacionais entre os parceiros. No último dia 14 de dezembro um novo encontro foi realizado e um Termo de Cooperação Técnica será assinado, oficializando a parceria.
- g) Ainda em relação à parceria com a UNINOVE, desde setembro, a área de Saúde Mental vem conduzindo um atendimento aos funcionários e alunos da FSP/USP. Alunos e psicólogos da UNINOVE atendem aos nossos funcionários e alunos todas as quartas feiras durante o período de reuniões do CSE(13 às 16h)
- h) No tocante à atenção nutricional dos idosos da unidade outro TC, com o Departamento de Gerontologia da EACH/USP assistiu, por 3 meses, as necessidades dos idosos da URSI a partir de 10 de agosto de 2017. Ainda não foi feita uma avaliação qualificada para entender os problemas que impediram a continuidade desse vínculo.

- i) A partir de setembro, o setor de ginecologia do CSEGPS, em parceria com o Departamento de Ginecologia da FMUSP - Prof Dr. Edmund Chada Baracat, iniciou a capacitação de médicos e enfermeiros da rede pública municipal para colocação de dispositivos intrauterinos (DIUs).
- j) Além dessa iniciativa, o setor de obstetrícia implantou sob orientação da área técnica da mulher, o programa Mãe Paulistana a partir de junho de 2017. Atualmente, cerca de 80 gestantes estão inscritas no programa.
- k) Regulação: em dezembro de 2016 foi estruturado o setor de regulação no CSEGPS . Até então a Unidade era conhecida pelos índices de absenteísmo e pelas reclamações dos usuários. O setor se beneficiou do mutirão- Corujão da saúde e o CSEGPS foi a primeira unidade de saúde da Coordenadoria Regional Oeste a zerar a fila de espera de exames. Atualmente o setor encaminha mais de mil usuários/mês a exames ou consultas com especialistas. Desses, 50% no momento (presencialmente), no dia da solicitação. Os índices de absenteísmo aos exames e/ou consultas baixaram para 3%. Em 2018, espera-se descentralizar dentro do CSEGPS as atividades de regulação; pretende-se que as consultas e agendamentos sem problemas sejam realizados nos setores específicos; apenas aqueles usuários que são colocados em fila de espera, sem data ou profissional previstos ou pacientes oncológicos serão encaminhados ao setor de regulação
- l) A área de Saúde da Mulher, em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde está elaborando em colaboração com as Secretarias Estaduais da Justiça, da Segurança Pública e Serviço Social um programa de atenção à mulher migrante sob tutela da Dra. Albertina Duarte Takiuti e da Coordenadoria de Serviços de Saúde da SES. Este programa inclui a colaboração de estudantes da USP de várias Unidades de Ensino (Enfermagem, Relações Internacionais, Letras, Saúde Pública entre outras) e inclui o CSE Samuel Pessoa como parceiro nestas atividades; anexo 1 com a proposta.
- m) Em relação às atividades de ensino, o anexo 2 apresenta uma relação das responsabilidades do CSEGPS como cenário de ensino, pesquisa e extensão nas práticas em saúde.
- n) Desde 2015, o CSEGPS oferece espaço institucional ao Centro de Especialidades Odontológicas – CEO—LAPA. Atualmente 8 cirurgiões dentistas da SMS estão lotados naquela unidade e fazem uso das instalações do CSEGPS.
- o) Em fase de implantação o ambulatório de pele do idoso e de detecção precoce do câncer de pele (parceria Departamento de Dermatologia com o de Geriatria da FMUSP e apoio do grupo hospitalar Sírio-libanês).
- p) Em fase de desenvolvimento a home page do CSEGPS com lógica de portal de serviços (<http://143.107.174.70/csegps/>) Anexo 3: estrutura básica do site em desenvolvimento.
- q) Farmácia: após três anos sem funcionamento – 2014-16, foi regularizada em novembro de 2016 e atualmente, alinhando-se à política de dispensação da SMS, avia mensalmente cerca de 5 mil receitas. Regularizou também o estoque de medicamentos controlados para Hanseníase e Tuberculose.
- r) Setor de vacinação: tradicionalmente uma das áreas do CSEGPS mais destacadas em termos de produtividade e empatia dos usuários -“cenário de reportagens positivas sobre o SUS”-, passou em 2017 por uma atualização científica coordenada pelo Centro de Vigilância Epidemiológica da SES com participação ampliada para enfermeiros da rede básica municipal de saúde. O setor tem ocupado o segundo lugar dentre as Unidades no ranking de produtividade em várias edições das campanhas oficiais, com

destaque para a Influenza e HPV. (≥ 15.550 doses). Ficando atrás apenas do Centro de Imunobiológicos do Hospital das Clínicas da FMUSP.

- s) Geriatria: Fundamentado pelo processo populacional de transição demográfica, o setor de geriatria conta com o apoio do Departamento de Geriatria da FMUSP e serve de cenário de aprendizado para alunos, estagiários e médicos residentes desde 2003, sob a coordenação do Prof. Dr. Wilson Jacob Filho. Atualmente tem compartilhado suas atividades com a URSI criando novas oportunidades de acompanhamento dos idosos vulneráveis.
- t) Quanto ao processo de participação social, em dezembro foi eleito o Conselho Gestor do CSEGPS com aprovação da chapa apresentada pelo USOSUS (305 votos “Sim”; 1 “branco” 0 “não”). Quanto aos funcionários (61 “sim, 1 “branco”). Além disto, tanto a associação dos Usuários do CSEGPS a “USOSUS”- como a direção técnica do CSEGPS foram eleitos membros do Conselho Gestor de Pinheiros. Anexo 4- Ata de formação do Conselho Gestor do CSEGPS.
- Ainda neste item, o CSEGPS contou com o apoio importante da Deputada Luiza Erundina e seu gabinete. Várias reuniões com o Secretário Municipal da Saúde (Dr. Wilson Pollara) foram realizadas para viabilizar a renovação, ou redação, de um novo convênio com a SMS (previsto para janeiro de 2018)
- u) É importante destacar que durante os meses de outubro, novembro e dezembro, em função de uma licença do Diretor da Unidade, a Psicóloga Dra. Sonia Brólio assumiu interinamente a Direção da Unidade. Durante sua gestão, uma série de negociações com a Coordenadoria de Saúde Oeste da Secretaria Municipal da Saúde, definiram as bases técnicas e operacionais da parceria USP-SMS, incluindo o contingente de Recursos Humanos a ser financiado pela SMS. Ainda sob sua gestão, foram reestruturadas as bases de relacionamento CSEGPS- Rede Básica no campo da Saúde Mental da Região Oeste.
- v) As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no CSEGPS surgiram e se desenvolveram a partir de um movimento de contracultura, marcados por transformações sociais e um período de convivência de diversas culturas de saúde. No CSEGPS desde 1990, iniciou-se a implantação da Homeopatia, Atividades Físicas e Acupuntura (1994), como atividades assistenciais, de ensino e pesquisa. Em 2000 foram disponibilizadas atividades de Dança Sênior e Calatonia/toques sutis (2004) e mais recentemente a partir de 2014, com incentivo pela gestão da implantação e ampliação das PICs, segundo a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), da Política Municipal e das diretrizes da Rede de Atenção à Saúde, desenvolvendo ações e serviços, aplicadas individualmente ou em grupos. A implantação e ampliação foi possível através de parcerias com instituições de Ensino e Pesquisas, com inclusão (2015) de Yoga, Self Healing, com a vinda de estágios na Atenção Básica. A partir de 2017 o CSEGPS passa a ser Cenário de Práticas, da Residência Multiprofissional em Atenção Básica com ênfase em PICS (PMSP-SP da SMS), e no estágio de graduação do curso de Naturologia (Universidade Anhembimorumbi). Atualmente temos disponibilizadas práticas tais como: Atividade

Física/Alongamento/Dança Sênior, Auriculoterapia, Calatonia e toques sutis, Dança circular, Geoterapia (argiloterapia), Lian Gong, Naturopatia, Meditação, Moxaterapia, Pilates, Reflexologia, Self Healing, Tai Chi Pai Lin, Ventosaterapia, Xian Gong, Yoga, entre outras. Em dezembro de 2017, iniciamos capacitação de profissionais da URSI e do CSEGPS em prática corporal Xian Gong, da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), estas capacitações terão continuidade para o ano de 2018, sendo prevista a Geoterapia, como recurso terapêutico. Em 2017 através da parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa em Yoga (IEPY) estamos capacitando um profissional do CSE em Yoga, ainda pela atuação e aproximação das PICs com a Coordenadoria e Supervisão Oeste foi possível capacitar 3 profissionais em curso de capacitação “Automassagem para a Saúde” da SMS-PMS. Desde 2010, são desenvolvidas atividades de cultura e extensão com Simpósios “Ciência, Espiritualidade e Saúde”, Seminário de PICs e atividades como Shantala, Yoga, Geoterapia, Atividades Físicas/Alongamento, entre outras, nos Dias de Calendário da Comissão de Cultura e Extensão (CCEEx) da FSP. Desde 2015, foram organizadas atividades na Universidade Aberta à Terceira Idade, pela FSP/USP.

- w) Dermatologia Sanitária: a área de Dermatologia Sanitária do Centro de Saúde tem o seu atendimento voltado aos portadores de hanseníase, doenças sexualmente transmissíveis (DST), câncer da pele e dermatoses ocupacionais, além de dermatologia geral em paciente encaminhados pela Regulação da Prefeitura Municipal, através do convênio com a Secretaria Municipal de Saúde.

Assistência: No setor de Dermatologia Sanitária são realizadas uma média de 50 pacientes por dia, realizamos também os exames bacterioscópicos para diagnóstico de DST, micoses e hanseníase.

Ensino: A Dermatologia Sanitária recebe médicos (dermatologistas, urologistas, infectologistas e ginecologistas) de 26 entidades médicas do Brasil para capacitação em DST. É mantido um convênio de cooperação científica com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (Nacional e Regional do Estado de São Paulo), com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica, com a Sociedade Brasileira de Urologia, com a Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia e com a Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP, onde foram realizados 6 fóruns de debates por meio de web conferência.

Pesquisa: No ano de 2017, foram elaborados um trabalho científico abordando as DSTs em idosos. Com o acervo da Dermatologia Sanitária foi possível escrever dois capítulos didáticos.

- x) Atenção ao Recém-Nascido e à puérpera

A equipe multidisciplinar tem desenvolvido atividades de atenção à criança e à puérpera. Dentre estas atividades estão os Grupos de puericultura para apoiar os cuidados com o bebê e a saúde da mulher, Grupos de sala de espera da pediatria para a promoção de práticas alimentares e de saúde e a Semana Mundial de Aleitamento Materno. Esta última, organizada pelo CRNutri em parceria com o Departamento Saúde, Ciclos de Vida e Sociedade da Faculdade de Saúde Pública em função das experiências exitosas em anos anteriores, foi integrado ao calendário de eventos oficiais da CCEx da FSP/USP."

II – ANEXOS

- 1: Projeto Migrante
- 2: Cenários de ensino
- 3: Site do CSEGPS
- 4: Ata de formação do Conselho Gestor do CSEGPS
- 5: Solicitação de transferência CEO LAPA

ANEXO 1

SAÚDE DA MULHER MIGRANTE: DESENVOLVIMENTO DE LINHAS DE CUIDADO EM SÃO PAULO

O projeto é, primeiramente, uma forma de otimizar as relações entre diferentes povos/ culturas, em nível estrutural no território paulista, e o Sistema de Saúde brasileiro. O projeto encontra-se conceitualmente alinhado com a nova Lei de Migração (**LEI Nº 13.445, DE 24 DE MAIO DE 2017**) que atribui o movimento migratório como um Direito Humano, e trata de combater a xenofobia e a discriminação contra o migrante. Diz a Lei em sua seção II- **Dos Princípios e das Garantias** [ao migrante]

Art 4º. Inc. VIII. acesso a serviços públicos de saúde e de assistência social e à previdência social, nos termos da lei, sem discriminação em razão da nacionalidade e da condição migratória; [...]

Moldada por um cenário nacional e internacional de intensos fluxos migratórios, a nova lei da Migração atribui responsabilidades ao Estado (em especial no que diz respeito aos serviços de saúde, educação, promoção social, segurança pública) em acordo com a Constituição Federal, ao propor políticas públicas regionalizadas de acolhimento.

No tocante ao SUS, de acesso Universal, as barreiras culturais, políticas e linguísticas desafiam o atendimento integral, oportuno e natural dessa população no sistema; são precisos ajustes nos protocolos clínicos, no fluxo de informações e na rede assistencial de apoio aos profissionais de saúde responsáveis pelos atendimentos.

Com um olhar voltado a importância da ação do Estado, é preciso destacar, além dos direitos humanos inerentes à condição migratória, as janelas de oportunidades gerenciais que justificam a iniciativa de formular uma política pública da SES-SP para atenção às mulheres migrantes com necessidades de saúde ou em situação de risco de doenças. No contexto das atribuições da SES é importante articular diversos atores sociais públicos e privados; atores políticos locais, regionais, nacionais e internacionais, para aumentar a eficiência do SUS e diminuir os custos operacionais do Sistema. A política de Atenção à Mulher migrante impõe repensar e repactuar atribuições dos diferentes níveis do Sistema de Saúde no Estado de São Paulo, a começar pelo Município de São Paulo: rede de atenção primária, secundária e terciária na busca por interfaces e atraindo recursos para o desenvolvimento das

políticas públicas regionais. Benefícios diretos que apelam ao Estado em seu poder regulador conforme atribuição constitucional (art.197 CF):

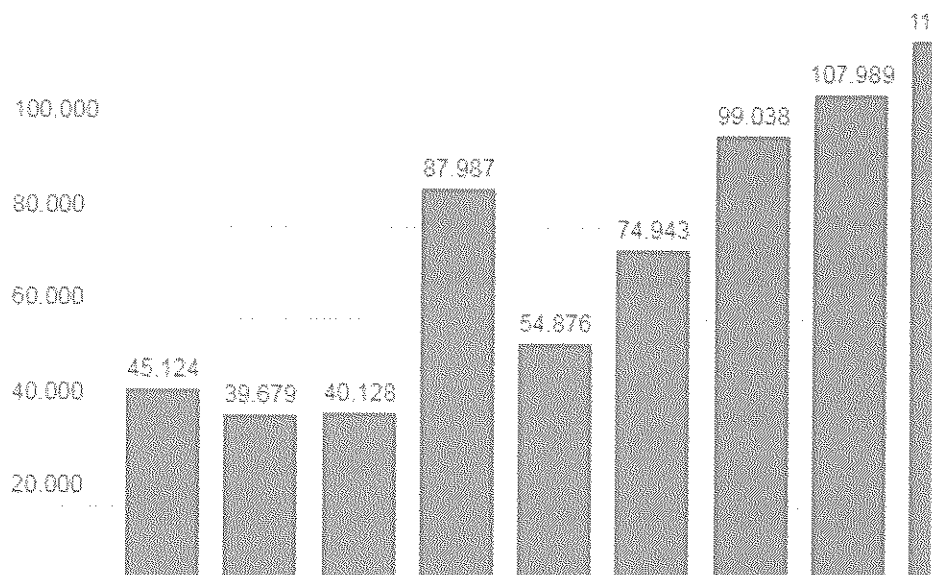
Art. 197. São de relevância pública as ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado.

Sendo assim, o projeto traz consigo não apenas uma grande oportunidade para melhorar a vida dos imigrantes em território brasileiro, mas também uma vantagem de pioneirismo para o governo, na medida em que propõe uma situação inovadora no âmbito internacional que colocaria o Brasil em evidência na discussão da questão.

Historicamente o Estado de São Paulo tem se destacado na liderança tecnocientífica entre os 27 estados brasileiros; liderança capitaneada pelo projeto de desenvolvimento econômico que apresenta uma grande amplitude de possibilidades de trabalho e de arranjos sociais. Tal condição cria bases objetivas para a atração da população de imigrantes para o Município e para o Estado de SP.

NÚMERO DE IMIGRANTES

Registrados pela Polícia Federal a cada ano*



Tradicionalmente o Estado de São Paulo, generosamente acolhe populações de migrantes de outros países. Base da cultura brasileira, italianos, portugueses, judeus, japoneses e árabes configuraram suas marcas identitárias no cenário artístico, gastronômico e linguístico, além do impacto nos princípios ético-

jurídicos e religiosos da brasilidade. Mais recentemente novos povos vêm se somando ao alicerce pluricultural brasileiro; são exemplos os imigrantes bolivianos, haitianos, chineses, coreanos, sírios e os povos africanos. São eles vítimas de perseguições políticas, das vulnerabilidades sociais e econômicas (pobreza extrema, falta de trabalho, disfuncionalidades familiares, conflitos bélicos), desastres naturais entre outros tantos motivos (CEINFO, 2016).

Por outro lado, a presença desses imigrantes no nosso meio social também tem o poder de alterar o perfil epidemiológico populacional. Isso se dá uma vez que esses migrantes trazem consigo características epidemiológicas próprias, que exigem do SUS uma atenção diferenciada.

Em relação às mulheres imigrantes, em geral, só procuram os serviços de saúde quando gravemente enfermas ou quando gestantes, somente ao final da gestação, expondo seus parceiros ou os conceitos e recém-nascidos a diversos riscos evitáveis de adoecimento.

O nosso foco específico é na saúde, e nele, ainda mais especificamente, a mulher que ainda hoje é tida como um grupo de risco, uma vez que não apenas sofre por não ser ouvida, mas também por ser muito pouco respeitada, diversas vezes caindo em situações de trabalhos forçados. Mesmo recorrendo aos órgãos públicos de saúde, a mulher imigrante se depara com uma comunicação dentro dos serviços muito ineficaz, gerando uma situação em que se sentem humilhadas e/ou que o atendimento não ocorre pela falta de preparo dos profissionais.

Orientado pela exposição de motivos elencados nos parágrafos anteriores, o atual Coordenador de Serviços de Saúde (CSS), Dr. Antonio Jorge Martins, em reunião no dia 24 de agosto de 2017 ampliada pela presença de vários Serviços de Saúde da administração direta da SES-SP e com a participação de representantes da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, ONGs e Instituições de ensino superior decidiram propor a criação de três (03) Grupos de Trabalho intersetoriais, sob coordenação da CSS, com finalidades específicas voltados a propor políticas que garantam uma melhor assistência à Saúde da mulher migrante.

Objetivos do projeto: 1) Normatizar no âmbito do SUS o atendimento da mulher imigrante, refugiada ou apátrida.

2) Estruturar processos de qualificação profissional das equipes de saúde do SUS em São Paulo (incluindo preparo em línguas e estudos culturais).

3) Integrar as bases e fontes de dados sobre população em situação de migração no Estado/ Município de São Paulo.

Grupos de Trabalho

1) (GT Clínico): Grupo de Trabalho para qualificação do primeiro atendimento ou acolhimento inicial

Objetivos Específicos:

- a) Definir e melhorar o fluxo das informações sobre as condições físicas e sociais da mulher migrante e itinerários terapêuticos compatíveis com sua condição de vida.
- b) Definir protocolos clínicos e sociais de acolhimento à mulher migrante nos serviços de saúde (atenção básica e especializada).
- c) Estruturar e articular projetos pedagógicos para qualificação dos profissionais da rede de saúde.

Participantes:

- Representante das áreas Técnicas de Saúde da Mulher da SES-SP e da SMS-SP (grupo de saúde da Mulher Migrante);
- Representante da Associação Mulheres pela Paz;
- Representante do CEInfo e das equipes responsáveis : SINASC, Siga e Cross.
- Representante do grupo propositor da caderneta da gestante MS/ rede cegonha
- Representantes parlamentares integrados às movimentos em prol da saúde da mulher
- Representantes dos Centros de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza (CSEGPS/ USP), e da Santa Casa de Misericórdia de SP
- Representante da Secretaria dos Direitos Humanos da Prefeitura de SP Representantes CRH, CEFOR
- Representante CEBRAP

Coordenação: Dr. Flávio Antas Corrêa pela Secretaria da Justiça

Apoio: Dra. Albertina Duarte Takeuti e Professor Paulo Gallo

2) (GT Epidemiológico): Grupo de Trabalho para levantamento e integração dos bancos e fontes de dados e mapeamento de populações de migrantes.

Objetivo Específico:

- a) Identificar e caracterizar nos territórios populações de migrantes a serem visitadas e acompanhadas por equipes técnicas da saúde ou da assistência social (ESF, CRAS, CREAS).

Participantes:

- Representante da Secretaria da Justiça;
- Representante do Comitê de Refugiados- CONARE;
- Representante da Organização Pan-americana da Saúde –OPAS;
- Representante do Alto Comissariado das Nações Unidas – ACNUR;
- Representante da Área Técnica da Saúde da Mulher da SES;
- Representante da Polícia Federal;
- Representante da Polícia Rodoviária Estadual;
- Representante da Missão Paz (“Padre Paulo”);
- Representante da USP;
- Representante do CREAS/ CRAS- PMSP.
- Unicamp (Observatório de Refugiados)
- Representante CEInfo

Coordenação: CEInfo/ Breno Souza de Aguiar bsaguiar@prefeitura.sp.gov.br

Apoio: Dra. Albertina Duarte Takeuti, Professor Paulo Gallo e Dr. Flávio Dantas Corrêa

3) (GT Operacional): Grupo de trabalho para organização dos polos especializados de atenção

Objetivos Específicos:

- a) Organizar os polos de atenção primária, secundária e especializada no município de SP.
- b) Discutir junto ao COSEMS E Conselho Estadual de Saúde a viabilização do projeto em SP e nas demais regiões do Estado.

Participantes:

- Representante Área Técnica de Saúde da Mulher (SES e SMS);
- Representante Hospital Ipiranga;
- Representante Hospital Leonor M. Barros;
- Representante Pérola Brighton;
- Representante da Dermatologia do HCFMUSP;
- Representante da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo;
- Representante do DGAC (Sr. Claudio Molina Martines);
- Representante do Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza (CSEGPS).
- Representante da Santa Casa de Misericórdia de SP

- Representante do Núcleo de Informação Hospitalar do CSS
- Representante do CSE Samuel B. Pessoa (Butantã)
- Representantes NGA-63 Várzea do Carmo, CSI Pinheiros e NGA-62 Maria Zélia.

Coordenação: Dr. Claudio Molina Martines (telefone: 3385 7068)

Apoio: Equipe da CSS- SES

Cronograma de desenvolvimento do projeto:

É importante marcar o mês de março de 2018 como meta a ser atingida pelos envolvidos na iniciativa. Trata-se do mês Internacional da Mulher que servirá como horizonte estratégico para os GTs.

Prevê-se neste mês a realização de um seminário com a presença de grupos de mulheres migrantes, mesas redondas e possíveis atividades ao ar livre: “**I Seminário Internacional da Saúde da Mulher Migrante**”- (objeto de plano de trabalho específico) com lançamento oficial da iniciativa da SES-SP e parte das festividades de 100 anos da Faculdade de Saúde Pública da USP.

Colaboradores:

- Cristiane Vidiri Manzato - Estudante de graduação da Faculdade Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP
- Débora Oliveira Chaves – Estudante de graduação do Instituto de Relações Internacionais – IRI/ USP.
- Suellen Aparecida Souza da Cruz. Estudante de graduação em Saúde Pública- Faculdade de Saúde Pública/ USP
- Dra. Maria Cristina Bernat- Enfermeira responsável pelo setor de Saúde da Mulher do CSEGPS.
- Dra. Albertina Duarte Takeuti- Responsável pelo serviço de atenção à mulher adolescente do HCFMUSP.
- Prof. Dra. Mara Solange Carvalho Diegoli- Médica Ginecologista do Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza (CSEGPS).
- Prof. Dr. Paulo Rogério Gallo – Diretor Técnico do Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza (CSEGPS).

ANEXO 2

CENTRO DE SAÚDE ESCOLA “GERALDO DE PAULA SOUZA” ATIVIDADES DE ENSINO – 2017

I – PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS

- 1- Residência Médica em Dermatologia, com ênfase em Doenças Sexualmente Transmissíveis – Instituições de Ensino Públicas e Privadas;
- 2- Residência Médica em Dermatologia – HCFMUSP;
- 3- Residência em Clínica Médica em Geriatria – HCFMUSP;
- 4- Residência em Geriatria – FMUSP;
- 5- Residência Médica em Pediatria do Hospital Infantil Candido Fontoura – SES-SP;
- 6- Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso em Cuidados Paliativos – EEP - HCFMUSP;
- 7- Residência Multiprofissional em Saúde para o Cuidado ao Paciente Crítico – EEP – HCFMUSP;
- 8- Residência Multiprofissional em Promoção à Saúde – FMUSP;
- 9- Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade, com ênfase em Práticas Integrativas e Complementares (PIC) – PMS-SP;
- 10- Residência de Saúde Coletiva e Atenção Primária – FMUSP;
- 11- Residência Médica em Dermatologia Geral – Hospital Sírio Libanês.

II – ESTÁGIOS

- 1- Curso de Formação de Técnicos de Enfermagem – CEFACS;
- 2- Curso de Nutrição – FSP-USP;
- 3- Curso de Naturologia – Universidade Anhembi-Morumbi;
- 4- Curso de Biomedicina – UNICID;
- 5- Estágio obrigatório de Clínica Médica (alunos de 5º ano) – FMUSP;
- 6- Curso Técnico de Farmácia – CEFACS;
- 7- Curso de Psicologia – PUC-SP;
- 8- Cadeiras de Geriatria e Ginecologia – FMUSP;
- 9- Curso de Enfermagem – EEUSP;
- 10- Curso de Psicologia – UNINOVE;
- 11- Estágios opcionais – Graduação de Medicina – FMUSP;
- 12- Curso de Yoga (não obrigatório) – Instituto de Ensino e Pesquisas em Yoga (IEPY);
- 13- Curso de Self-Healing (não obrigatório) – Associação Brasileira de Self-Healing, Presidente Fabíola Carvalho Lopes dos Santos (Maio/2017);
- 14- Curso de Self-Healing (não obrigatório) – Professora de Self-Healing e Instrutora do Método;
- 15- Estágio optativo da Residência Multiprofissional da UNESP – PMS-SP;
- 16- Estágio optativo da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade, com ênfase em Práticas Integrativas e Complementares (PIC) – PMS-SP;
- 17- ITF SP/NOS – Instituto de Terapia Familiar;
- 18- Estágio optativo da Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso, com ênfase em Práticas integrativas e Complementares – UNESP-PMS-SP.

III – PROGRAMAS DE APRIMORAMENTOS PROFISSIONAIS, com oferta de bolsas da SES-SP

- 1- Psicologia em Unidade Básica de Saúde – CCEX;
- 2- Nutrição Clínica – CCEX;
- 3- Nutrição em Saúde Pública – CCEX.

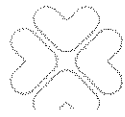
IV – ESPECIALIZAÇÃO

- 1- Em Geriatria – EEP-HCFMUSP.

V – PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO

- 1- Enfermagem – Hospital Emílio Ribas.

ANEXO 3



Centro de Saúde Escola
Geraldo de Paula Souza

Home

Sobre o CSEGPS

Serviços

Grupos de ap

MATRÍCULA	ATENDIMENTO E MARCAÇÃO DE CONSULTAS	VACINAÇÃO	ER
URSI - SAÚDE DO IDOSO	FARMÁCIA	LABORATÓRIO	F
DERMATOLOGIA GERAL E SANITÁRIA	SAÚDE MENTAL	ATIVIDADES DE ENSINO	
USO DE			

<http://143.107.174.70/csegps/>

ANEXO 4

ATA DE FORMAÇÃO DO CONSELHO GESTOR DO CSEGPS



CENTRO DE SAÚDE ESCOLA “GERALDO DE PAULA SOUZA”

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Av. Dr. Arnaldo, 925 – CEP: 01246-904 – Cerqueira César – São Paulo
Telefone (11) 3061-7721 /e-mail: csggps@usp.br /CNPJ : 63.025.530/0017-71

ATA DO RESULTADO DA ELEIÇÃO PARA OS MEMBROS DO CONSELHO GESTOR DO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA “GERALDO DE PAULA SOUZA”, DA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, REALIZADA NA AVENIDA DOUTOR ARNALDO 925 NOS DIAS 27 E 28 DE NOVEMBRO DE 2017.

Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às dez horas e quarenta e cinco minutos, reuniram-se os representantes da Eleição Para os Membros do Conselho Gestor do Centro de Saúde Escola “Geraldo de Paula Souza”, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. A eleição foi instalada das sete horas às dezenove horas nos dias vinte e sete e vinte e oito de novembro de dois mil e dezessete no endereço determinado. Abertos os trabalhos, foi aclamada Presidente da Mesa a Senhora Sônia Volpi Guimarães Brólio (Diretora Interina do CSEGPS/FSPUSP), que, agradecendo, convidou a mim Luís Carlos Bocucci, Representante da Comissão Eleitoral, Secretário e Representante da Administração do CSEGPS/FSPUSP para secretariá-la, não havendo nenhuma objeção. Composta a mesa, constatou a presença de 4 (quatro) representantes: 1) Cíntia Felipe de Souza, 2) Paula Conceição Guimarães, 3) Tereza Ferreira de Lima e 4) Samanta Ariane Oliveira dos Santos. Tanto a Diretora Interina do CSEGPS/FSPUSP como os Representantes dos Funcionários, autorizaram a mim de abrir a urna voltada aos FUNCIONÁRIOS para votarem “SIM” ou NÃO na chapa única “SAÚDE E VIDA”, composta pelos seguintes integrantes (em ordem alfabética): 1) Maria Benedita da Silva (Número USP: 2416331), 2) Maria Líbia de Almeida (Número USP: 2417008), 3) Rosângela Maria Ricardo Marchezini (Número USP: 2416967) e 4) Samantha Caesar de Andrade (Número USP: 4825157). Com o resultado da eleição, no caso dessa chapa única, o “SIM” levou 69 (sessenta e nove) votos, em “BRANCO” levou 1 (um) voto e o “NÃO” levou zero voto. A Senhora Presidente indagou se alguém gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou, deu por encerrada a reunião e a votação, de cuja ata lavrei e vai assinada pela Senhora Presidente e por mim Secretário, para que produza os efeitos de lei.

São Paulo, 06 de dezembro de 2017.

Sônia Volpi Guimarães Brólio
Presidente

Luís Carlos Bocucci
Secretário

Diante do exposto, cientes de ter contribuído dentro de nossas possibilidades, com a Secretaria Municipal da Saúde, solicitamos a transferência deste serviço de nossa unidade a partir de 1º. Maio de 2018.

Certos de contar com sua atenção, compreensão e respaldo, nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Paulo Rogério Gallo
Diretor
Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza

OFÍCIO Nº

São Paulo, XX de dezembro de 2017.

Referência: Clínica de Especialidades Odontológicas Lapa CEO- Lapa.
Assunto: Solicitação de transferência de Serviço.

Prezada Coordenadora,

Em abril de 2015, demos início a colaboração entre o Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza e a Clínica de Especialidades Odontológicas- Lapa. Fomos sensíveis aos apelos dos profissionais e da população ao fato de que esse serviço estava tendo dificuldades operacionais face ao estado de conservação do imóvel em que estavam instalados e a estes, somavam-se problemas específicos de manutenção dos equipamentos de uso diário.

Na ocasião, sensibilizados pela situação os pareceu um ato de cidadania e de bom senso administrativo compartilhar nossa área de atendimento odontológico com a Secretaria Municipal da Saúde, (CEO-Lapa); desde que a Secretaria se responsabilizasse pelo material e reparos nos equipamentos, em caso de necessidade.

A assim chamada parceria incluiria a eventual remoção de pacientes com necessidades de atenção odontológica básica para unidades pré-determinadas pela CRS-O da SMS e o uso da agenda regulada, para acessar o CEO – à semelhança dos demais municípios - em casos de especialidade. Apesar da proposta ser de ordem racional e legítima, de fato, poucas vezes foi cumprida. O resultado insatisfatório desta parceria, que pretendíamos modelo, deveria ser assunto para reuniões específicas.

Destarte esse histórico, cumpre ressaltar que em abril de 2018 a presença do CEO-Lapa em nossas instalações completará três anos. Neste período, toda a manutenção de equipamento, serviço de segurança, limpeza, gastos com energia, água e produtos sanitários foram assumidos pela USP.

Em 11 de julho de 2015

Dr. Alexandre Nemes Filho,
MD Coordenador

Coordenadoria Regional de Saúde Centro- Oeste
Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo
Prezado Dr.

Face à situação emergencial pela qual o Centro de Especialidades Odontológicas da Lapa (CEO-LAPA) vinha passando, caracterizada pela impossibilidade ou mesmo impedimento da prestação de Serviços odontológicos especializados regulares à população adstrita, quero tranquilizá-lo quanto a cessão temporária, a título de colaboração cidadã, dos 3 equipos instalados, em nosso Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza da Faculdade de Saúde Pública da USP. É nossa intenção, por meio dessa iniciativa de compartilhamento solidário, contribuir para minimizar eventuais transtornos decorrentes da situação emergencial aos usuários.

Contudo, a fim de manter a operacionalidade dos equipamentos cedidos durante e após esta cessão temporária, solicito seu apoio técnico-orçamentário para manutenção dos equipos utilizados pelo CEO nesta cessão, dado o fato de que não o temos previsto na planilha de custeio do CSEGPS/ USP.

Dessa maneira solicitamos que os pedidos de manutenção e de materiais diversos encaminhados pela equipe técnica do CEO-Lapa sejam contemplados pela Secretaria Municipal de Saúde em suas diversas instâncias administrativas.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Paulo Rogerio Gallo
Professor Associado
Departamento de Saúde Materno-Infantil
Diretor Técnico Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza
Faculdade de Saúde Pública
Universidade de São Paulo

CENTRO DE SAÚDE ESCOLA "GERALDO DE PAULA SOUZA"
 ATIVIDADES DE ENSINO – 2017

Nº	RESIDÊNCIA	INSTITUIÇÃO	Nº DE ALUNOS
1	Residência Médica em Dermatologia, com ênfase em Doenças Sexualmente Transmissíveis	Diversas Instituições Públicas e Privadas (8)	39
2	Residência Médica em Dermatologia	Diversas Instituições Públicas e Privadas (11)	51
3	Residência em Clínica Médica em Geriatria	HCFMUSP	24 R1 e 24 R2
4	Residência em Geriatria	FMUSP	16 R1 e 16 R2
5	Residência Médica em Pediatria do Hospital Infantil Candido Fontoura	SES-SP	12
6	Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso em Cuidados Paliativos	EEP - HCFMUSP	Enfermeiros - 1 Serviço Social - 2 Psicologia - 3 Odonto - 1
7	Residência Multiprofissional em Saúde para o Cuidado ao Paciente Crítico	EEP - HCFMUSP	6
8	Residência Multiprofissional em Promoção à Saúde – FMUS	FMUSP	não conseguiu localizar a área por onde passou (encaminhei ao grupo do CSE)
9	Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade, com ênfase em Práticas Integrativas e Complementares (PIC)	SMS-SP	5
10	Residência de Saúde Coletiva e Atenção Primária	FMUSP	1
11	Residência em Medicina Esportiva	FMUSP	5

CENTRO DE SAÚDE ESCOLA "GERALDO DE PAULA SOUZA"
ATIVIDADES DE ENSINO – 2017

Nº	ESTÁGIOS	INSTITUIÇÃO	Nº DE ALUNOS
1	Curso de Formação de Técnicos de Enfermagem	CEFACS	90
2	Curso de Nutrição – FSP-USP	FSPUSP	10
3	Curso de Graduação de Naturologia	Univ. Anhembi-Morumbi	8
4	Curso de Biomedicina	UNICID	1
5	Estágio obrigatório de Clínica Médica (alunos de 5º ano)	FMUSP	180
6	Curso Técnico de Farmácia	CEFACS	11
7	Curso de Psicologia – PUC-SP	PUC-SP	1
8	Cadeiras de Geriatria e Ginecologia	FMUSP	Dra Isabel e Dra Sandra Dircinha (já pedi e ficou de verificar com Isabel)
9	Curso de Enfermagem - Disciplina Doenças Transmissíveis	EEUSP	8
10	Curso de Psicologia	PUC-SP	1
11	Estágios opcionais em Geriatria	Diversos Serv. do Brasil	40
12	Curso de Yoga - estágio não obrigatório	Inst. Ens e Pesq Yoga (IEPY)	19
13	Curso de Self-Healing - Estágio não obrigatório	Fabiola C. L. dos Santos	5
14	Estágio optativo da Residência Multiprofissional da UNESP - Ênfase em PICS	SMS-SP	1
15	Estágio optativo da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade, com ênfase em Práticas Integrativas e Complementares (PIC)	SMS-SP	1

CENTRO DE SAÚDE ESCOLA "GERALDO DE PAULA SOUZA"
 ATIVIDADES DE ENSINO – 2017

16	Curso de formação multiprofissional em terapia familiar	Inst. de Ter. Familiar (ITF SP/NOS)	10
----	---	-------------------------------------	----

Nº	PROGRAMAS DE APRIMORAMENTOS PROFISSIONAIS com oferta de bolsas da SES-SP	INSTITUIÇÃO	Nº DE ALUNOS
1	Psicologia em Unidade Básica de Saúde	FSP/CCEX	3
2	Nutrição Clínica	FSP/CCEX	2
3	Nutrição em Saúde Pública	FSP/CCEX	4

Nº	ESPECIALIZAÇÃO	INSTITUIÇÃO	Nº DE ALUNOS
1	Em Geriatria	EEP-HCFMUSP	4 E1 e 4 E2

Nº	PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO	INSTITUIÇÃO	Nº DE ALUNOS
1	Área de Enfermagem	Fosp. Emílio Ribas	3

Nº	VISITAS DE ALUNOS	INSTITUIÇÃO	Nº DE ALUNOS
1	VISITA TÉCNICA - ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE OBSTETRÍCIA	Univ. Guarulhos	1
2	VISITA TÉCNICA - CURSO TÉCNICO ENFERMAGEM	Unif. Portuguesa	80
3	VISITA - USP E AS PROFISSÕES - Curso de Graduação de Nutrição	Ccex	124
4	VISITA - USP E AS PROFISSÕES - Curso de Graduação de Saúde Pública	Ccex	124

Nº	TREINAMENTOS REALIZADOS PELO CSEGPS	INSTITUIÇÃO	Nº DE ALUNOS
1	Colocação de DIUS - Maiores detalhes	sem informação	Verificar com Dra Sandra D
2	Hanseníase	Rede Saúde (Todas Coordenadoras?)	Levantar nº de Profissionais

CENTRO DE SAÚDE ESCOLA "GERALDO DE PAULA SOUZA"
ATIVIDADES DE ENSINO – 2017

3	AMPI	REDE Saúde (Todas Coord. /Superv) ?	Levantar nº de Profissionais
---	------	--	---------------------------------

OBS: TREINAMENTOS NÃO EXISTIA NO ULTIMO RELATÓRIO - mas não foi possível fazer o levantamento
(17:45)